

jm-madeira.pt

JM

Calçada em risco

A Igreja Inglesa, no Funchal, mandou arrancar calçada tradicional madeirense com 200 anos. A estranha decisão, não explicada ao JM, indignou historiadores e investigadores. João Baptista, que estudou aquele espaço, admite que outros pavimentos possam desaparecer e dá o exemplo do 'mar largo' do Palácio de São Lourenço. A solução é a urgente classificação daquele património.

Págs. 8 e 9

FOTO JOANA SOUSA

Economia manda fechar britadeira

A Brinertes, que atua nas ribeiras do Faial, vai cessar a sua atividade no final deste mês. A decisão está a ser comunicada na localidade como resultado de uma ordem governamental. Ao JM, a Direção Regional de Economia explica que a empresa foi advertida de várias irregularidades e não cumpriu. ■ Apesar do prazo para encerrar portas, ainda há uma reunião na próxima semana. ■ Ruído e poeiras geram reclamações há vários anos. Pág. 15

PARLAMENTO

Orçamento preso por um fio

O voto favorável do PAN – ao lado do PSD e do CDS – salvou a proposta do Governo ■ PS, JPP e IL votaram contra e três deputados do Chega abstiveram-se, enquanto Magna Costa faltou ■ Pela primeira vez em meio século, a Madeira tem um Orçamento aprovado por maioria simples. Págs. 4 e 5



CALHETA

Estreito anuncia festa rija

Túnel 8 acolhe 9 dias de arte

Págs. 24 e 25

FESTA

PSD espera 35 mil no Chão da Lagoa

Pág. 6

Instantâneo

UM OFICIAL oferece água a um guarda presidencial grego enquanto este desempenha as suas funções durante uma onda de calor no monumento do soldado desconhecido em frente ao edifício do Parlamento, em Atenas, Grécia. As altas temperaturas, acima dos 40 graus Celsius, continuam até segunda-feira.



FOTO KOSTAS TSIRONIS/EPA

Online



VÍDEO JM-MADEIRA.PT

▶ Manobras de aquecimento de piloto de rali surpreendem automobilistas em plena via rápida (com vídeo)

MAIS VISTAS JM-MADEIRA.PT

▶ Encontrada jovem madeirense que estava desaparecida há 16 dias

▶ Morreu o Dr. Jorge (Miguel Lamartine Dias) Monteiro

▶ Orçamento Regional: Subsídio de insularidade de 662 euros



FOTOGRAFIA JM-MADEIRA.PT

▶ Antes e Depois: Boca dos Namorados perdeu brilho (com fotos)

NAS REDES JM-MADEIRA.PT

▶ Encontrada jovem madeirense que estava desaparecida há 16 dias

▶ Lembra-se da Fábrica da Manteiga do Estreito da Calheta

▶ Donald Trump ferido depois de se ouvirem tiros no local de comício

Rádio

NA ONDA 88.8 FM

▶ Gabriel Olim falou sobre a sua nova exposição de pintura, patente no Art Center Caravel

▶ Apresentação do novo trabalho da Oficina de Teatro do Clube PT - Madeira: Vício Sem Fim

▶ Entrevista com o treinador do Nacional, Tiago Margarido, no Plaza Madeira

Opiniões e Crónicas Pág. 14



Emanuel Câmara



Este desafio foi difícil, mas está superado. E agora? Seguimos em frente, tentando abrir mais portas!!



Nuno Maciel



Juntos, criamos melhores alunos e melhores madeirenses, espalhados um pouco por todo o mundo! Sou feliz por isso, ou não fosse professor de carreira.



19

MARCAS estarão presentes na próxima edição do 'Summer Market', que irá decorrer no Mercado dos Lavradores.



Há uma falta completa de sensibilidade e de cultura patrimonial! Não se compreende!

Emanuel Gaspar,
historiador

Miguel Silva

Diretor
msilva@jm-madeira.pt



Acabou o longo intervalo

Agora já não há desculpa para a interrupção que a Madeira viveu durante largos meses. Já não colhe a velha ideia de que em vésperas de eleições era melhor adiar tudo para o governo seguinte. Isso durou meses, mas acabou.

Já não é possível justificar a interrupção com a retórica política que se apoderou da Madeira desde o início do ano.

Já não faz sentido falar em governo de gestão, como tanto se falou desde janeiro até ao início de julho.

Não é mais possível adiar decisões por falta de aprovação do Programa de Governo.

Não vale falar em gestão por duodécimos. Agora não.

Agora, é hora de recuperar o tempo perdido durante meses e meses e mais meses.

Nesta nova fase, o que se pede é capacidade de fazer andar o que esteve amarrado. Com prudência, com bom-senso, mas com decisão firme capaz de fazer arrancar, de novo, a máquina adormecida.

Com Programa de Governo e Orçamento aprovados, esgotam-se as moratórias para o tanto que ficou por fazer. E não foram apenas obras físicas, nem projetos vistosos. Foram medidas sociais que melhoram a vida das pessoas. Foram políticas económicas que ajudam as empresas e instituições. Foram mudanças financeiras que fazem a diferença para instituições, empresas e cidadãos.

Foi um tempo que se perdeu. Essa perda não foi mais sentida essencialmente por uma razão: o turismo. O crescimento da procura levou ao crescimento da oferta e dos rendimentos. Por muito que se critique o estacionamento irregular e a condução aselha dos turistas nas nossas curvas, a verdade é que essa presença permitiu disfarçar perdas noutros setores de atividade.

“A aprovação do Orçamento permite, finalmente, retomar a normalidade da ação governativa sem desculpas para adiamentos. E exige responsabilidade do Poder e da Oposição.”

Mas esta interrupção da governação plena foi ainda mais grave por surgir logo depois dos primeiros indicadores de retoma após a grande paragem anterior, a que foi provocada pela pandemia e nos obrigou, a todos, a reinventar o modo de viver em sociedade.

Parece que foi há muito tempo, mas não foi.

Agora, que acabou o segundo intervalo em menos de quatro anos, não há tempo para emperrar a máquina da governação. E isso é válido para quem governa – sobretudo para quem governa – mas também para quem faz oposição responsável.

Depois de tanto tempo com uma crise política como os madeirenses nunca haviam experimentado, este recomeço traz novos desafios. A começar pelos que se colocam ao nível da agenda política.

Apesar das soluções arrancadas a ferros ao longo de quase dois meses, o Programa de Governo e o Orçamento não fazem milagres. O cenário político, agora menos crispado, é ainda o resultado do que saiu das eleições de maio. O Governo continua a ser de maioria simples, embora tenha conseguido algumas pontes de entendimento.

Este contexto significa que continua a ser preciso capacidade de negociação. Com um detalhe importante: o escrutínio é hoje maior. A pacata agenda política dos últimos quase 50 anos é coisa do passado. Acabou.

O Poder sabe disso. A Oposição sabe disso. Os eleitores sabem disso.

Com tanta informação disponível neste triângulo, a margem de erro é menor. O espaço para a sobrançeria é infinitamente mais apertado. Assim como o é o caminho da crítica irresponsável que tudo acusava e nada decidia. Esse tempo acabou. Para todos.

Factos com rosto



ARTUR BAPTISTA
Presidente Ordem dos Advogados

A direção a que preside assinalou os 44 anos da Ordem dos Advogados na Madeira. Apesar da larga idade, foi a primeira vez que a data foi festejada. E foi também motivo para um justo reconhecimento e distinção dos advogados que exercem há mais de 35 anos.



DINARTE FERNANDES
Presidente CM Santana

Seguiu o seu caminho depois da aprovação da taxa turística e não perdeu tempo. Em vez de discutir modelos e adiar medidas já decididas, o autarca implementou a taxa em junho. Logo no primeiro mês, a Câmara recebeu dois mil euros de turistas em férias.



CRISTINA PEDRA
Presidente CM Funchal

Fez as contas no JM, no Caderno 74 de Imobiliário e Reabilitação Urbana, de quanto já beneficiaram os jovens casais na aquisição de casa, no Funchal, no último ano e meio. E não foi pouco: houve 96 isenções fiscais sobre um valor global de 9,6 milhões de euros.



ROGÉRIO GOUVEIA
Secretário das Finanças

Esteve sempre na linha da frente das negociações para o entendimento político necessário à aprovação do Orçamento Regional. Cedeu no que foi possível e apresentou um documento capaz de trazer a Madeira de volta à normalidade governativa.

Capas

Romina Barreto
Jornalista



17-07-2024

A procura por habitação constitui, cada vez mais, um dos principais designios para os jovens. Esta semana, o JM noticiou que a Câmara Municipal do Funchal já ajudou 96 jovens a cumprir este sonho com os benefícios concedidos pela autarquia liderada por Cristina Pedra. No caso, em termos de isenções na compra de habitação. Mais: há 355 fogos a custos controlados em construção.



17-07-2024

O técnico dos alvinegros esteve esta semana no 'Plaza Com', onde objetivou que, para a época que se avizinha, a meta são os 40 pontos, mostrando-se confiante que a chegada de novos reforços trarão a qualidade que a equipa precisa. “O objetivo é manter o Nacional na I Liga. Infelizmente, nos últimos anos subiram e desceram. Queremos estabilizar na I Liga. O grande desafio é a manutenção e queremos fazer uma época tranquila”, afirmou Tiago Margarido.



JPP

Uma postura prepotente

Pelo JPP, Rafael Nunes defendeu ser “um mau Orçamento”, que “mantém um perfil despesista” e continua com “falta de soluções” para os problemas dos madeirenses, retirando “o máximo que pode a todos para entregar a meia dúzia de protegidos”. “Tivemos acima de tudo um Governo mestre de propaganda, focado nos seus interesses, mas que falha redondamente nos interesses regionais. Um Governo com a habitual postura prepotente, arrogante e autoritária que veio a esta casa pedir um selo de aprovação para um Orçamento despesista e penoso”, acusou.

“Não contem connosco para essa hipócrita leviandade, não seremos aqueles que após acérrimas críticas a um modelo esgotado de 48 anos de vícios, compadrios e monopólios, são os primeiros a viabilizar este modelo”, sentenciou.

CHEGA

Vigilância rigorosa

O líder parlamentar do Chega deixou implícito que a abstenção foi um benefício da dúvida concedido a um Governo que irá escrutinar muito de perto. Ou seja, Miguel Castro assumiu o compromisso de “colaborar construtivamente com o Governo”, mas que fará uma “vigilância rigorosa” das decisões, de forma a garantir que “são as melhores” para a população.

“O aumento da dívida pública é preocupante e exige medidas para investir na sustentabilidade”, reiterando que “exigimos transparência” e alertando que “é necessário promover uma fiscalidade competitiva e capaz de atrair investimento externo”. “É importante que os mais vulneráveis não sejam esquecidos, é inadmissível a falta de medicamentos na farmácia do hospital, é urgente encontrar soluções para as listas de espera”, foram outros alertas deixados.



FOTO JOANA SOUSA

ORÇAMENTO REGIONAL

Primeira maioria simples outra vez com o carimbo do PAN

PAN (favor) – que fora já decisivo na maioria absoluta de setembro – e Chega (abstenção) apoiaram o ‘sim’ de PSD e CDS, contrariando a improvável união entre PS, JPP e IL, que votaram contra o ORAM.

Por David Spranger
davidspranger@jm-madeira.pt

Está aprovado o Orçamento Regional para 2024, bem como o Plano de Investimento a ele associado. Foi por maioria simples, pela primeira vez em cerca de 50 anos, com 22 votos favoráveis, 21 contra e três abstenções, que neste caso favoreceram a maioria.

Em sede de votação final global, na tarde de ontem, PSD, CDS e PAN votaram a favor, enquanto do outro lado, da bancada à esquerda da Mesa, chegaram os votos contra de PS, JPP e IL. Com a deputada Magna Costa ausente, os três deputados da bancada do Chega quedaram-se pela abstenção, e o documento foi aprovado.

Na justificativa, feita no período regimental, não deixa de ser curioso que argumentações antagónicas tenham desembocado no mesmo sentido de decisão. Ou seja, PS e JPP claramente abordaram uma falta de apoio à população, prerrogativa que ajudou a votar

contra, enquanto a Iniciativa Liberal aludiu a uma excessiva política assistencialista que motivou o seu ‘não’.

Antes, no arranque na quarta-feira, a proposta havia sido aprovada na generalidade, com votos favoráveis de PSD e CDS, significando então 21 votos, abstenções de PS, Chega e PAN, que juntos valeram 16 deputados e ainda votos contra de JPP e Iniciativa

Liberal que totalizaram 10. No ‘upgrade’, temos então que PS mudou para ‘contra’ e PAN atualizou para ‘a favor’, enquanto a abstenção de Chega reduziu-se para três, por via, então, da ausência de Magna Costa, que “estava indisposta e não poderia comparecer”, conforme terá informado por mensagem o seu líder parlamentar, Miguel Castro.

Entre as duas votações, em sede de especialidade, foram rececionadas 70 propostas de alterações, 25 das quais aprovadas ainda em sede de comissão – aquelas que não obrigam a envelope –, 35 que foram rejeitadas no mesmo âmbito, e mais 10 que foram apreciadas e votadas já na sessão plenária de ontem, que antecedeu o fecho.

Ora, dessas 10 propostas, passaram apenas (mais) duas, oriundas da bancada do PSD, ficando pelo caminho as restantes oito, três de PS, três de IL e duas de JPP. Quanto às 16 alterações de texto propostas pelo Governo Regional, foram todas aprovadas.

O Orçamento tem um valor de 2.195,0 ME, e ao PIDDAR estão reservados 877,9 ME. Segue-se agora o envio para o Palácio de São Lourenço, onde o representante da República efetua a devida promulgação e manda publicar em Diário da República, entrando em vigor no dia seguinte. ‘Trocando por miúdos’, queimadas todas estas etapas, deve estar ‘no terreno’, no pior dos cenários, a 1 de agosto.

"Uma visão global para a Região"

Jorge Carvalho e Rogério Gouveia representaram o Governo na sessão plenário que aprovou o ORAM'2024, cabendo a este último, tutelar das Finanças, a intervenção final. No seu entendimento, o documento assenta numa “visão global para a Região” e suporta as “políticas necessárias” para viabilizar o futuro coletivo. “Ao mesmo tempo, trata-se de um acordo que inclui um vasto número de medidas propostas pelos diversos partidos com assento neste Parlamento e que tem de ser levado até ao fim, a bem da Madeira e dos madeirenses”, disse. Na crítica, realçou que “enquanto o Governo Regional assume e materializa as medidas que traduzem uma atuação socialmente justa e financeiramente correta, alguma oposição entretém-se com propostas demagógicas, que só podem ser apresentadas por partidos que não têm a responsabilidade de governar”.

PSD

PS e JPP na mira de Brício

Pelo PSD, Brício Araújo optou por uma abordagem muito política, quase que libertando a pressão a que toda a bancada laranja tem estado submetida, perante a indefinição dos últimos sete meses. “Sabemos o que está em causa, sabemos a importância deste Orçamento, muito esperado pelos madeirenses”, exaltou. No seu entender, “a Madeira espera há muito por este Orçamento, pois em causa está a vida das pessoas, das empresas e das instituições”.

“Viver em duodécimos não é a mesma coisa e seria muito irresponsável continuar assim”, clamou também. Por via disso, exaltou que “a Madeira e os madeirenses não compreendem que o PS e o JPP se apresentem aqui a dizer que têm contributos importantes, quando eles próprios tentaram que não tivéssemos Programa de Governo, que não tivéssemos Orçamento”.

Ora, nesse contexto, “é fundamental saudar a postura daqueles partidos que se envolveram na discussão de um Programa de Governo, deram contributos sérios e desde o primeiro momento nunca se afastaram”.

PARTIDO SOCIALISTA

“Não é o nosso rumo”

Paulo Cafôfo diz que o documento ontem aprovado não corrige nem resolve “as assimetrias, desigualdades e as injustiças que se passam na Madeira”

Por **David Spranger**
davidspranger@jm-madeira.pt

Pelo maior partido da oposição, que na generalidade havia se absterido e ontem agravou a sua decisão, relativamente ao Governo, com um ‘não’, Paulo Cafôfo considerou que o Orçamento “não resolve as desigualdades na Madeira” e que a Região “não irá salvar-se com este Governo”.

O líder do PS-Madeira disse lamentar o facto de as propostas de alteração apresentadas pela bancada socialista terem sido chumbadas, apesar de apontarem para o “corte de despesas e de gorduras” no funcionamento do Executivo, privilegiando a redução de impostos e o aumento de rendimentos.

“Este Orçamento não resolve as assimetrias e desigualdades nem injustiças que se passam na Madeira, este não é o nosso Orçamento, este não é o nosso rumo”, reiterou.

Disse que o PSD “pensa que é o melhor em tudo, mas os números desmentem isso e nós provámos is-



FOTO ALRAM

Cafôfo diz que avisara que “votar CDS, Chega, PAN e IL era votar no PSD”.

so ao longo deste debate”, concluindo que, no seu entender, “o PSD não perdeu a arrogância” e também considerando que “um Governo frágil deveria ter outra atitude”. Disse que o PSD se apresentou como alguém que iria “resolver tudo num Orçamento, quando em 48

anos nada resolveu”.

E ficou a promessa da insistência numa “auditoria à gestão financeira dos Governos de Albuquerque desde 2015”, dizendo que quando chegou à Câmara do Funchal “herdei uma dívida de 100 milhões de euros, de Miguel Albuquerque.

CDS-PP

Mais ainda para 2025

Sara Madalena considera que o conteúdo do Orçamento “vai ao encontro dos madeirenses, dando melhores condições às famílias, empresas e atenção especial aos casais jovens”. Mais, “aumenta o investimento na Saúde e tem preocupação social para com os mais vulneráveis, nomeadamente os idosos”. A centrista lembrou que “este é um momento histórico, saibamos fazer bom uso dele”, mas reconheceu que “não estamos ainda satisfeitos e temos de ser mais arrojados”. Neste enquadramento, “o CDS espera que para 2025 possamos ir mais longe, na redução dos impostos e dar mais rendimentos às famílias”.

PAN

O primeiro de quatro

A deputada do PAN, Mónica Freitas, que votou a favor, sublinhou que o documento incorpora várias propostas em áreas que o partido privilegia, como apoio social, igualdade de género, causa animal e causa ambiental. Depois de ver mais cinco propostas do PAN agregadas, criticou os partidos que “não querem nem subsídios nem pessoas formadas”, lamentando uma discussão mantida sempre sob muita “demagogia”. Alertou que “este é apenas o primeiro Orçamento, que esperamos seja de quatro”, constatando não se tratar de um documento PAN mas ainda assim “é para as pessoas” e “permitirá alguma normalidade para que se possa trabalhar”.



INICIATIVA LIBERAL

“Subsídio a tudo o que se mexe...”

Nuno Morna reafirmou que o Orçamento e o PIDDAR sustentam um “Estado assistencialista, despesista e de pendor socialista” e comporta “as sementes da dependência e perda de liberdade”.

“Ninguém nega que em tempos de crise a assistência é essencial, contudo há uma linha ténue entre o

auxílio necessário e a dependência”, expressou, vaticinando que neste estado de coisas poderemos estar a caminhar para “uma gaiola dourada em que os madeirenses ficam apenas à espera de ajuda” e, com isso, “perdemos algo fundamental: a nossa autonomia pessoal”.

Disse que a IL defende “uma

economia de mercado, um sistema que promove a livre iniciativa”, que o correto é que “os Governos sirvam os povos, mas que não se tornem seus mestres”, sintetizando estar perante um Orçamento “estatista, despesista e assistencialista, a dar subsídios a tudo o que se mexer a também já ao que não se mexe”.

SEAT LEON STYLE S/S
Mês/Ano: 05/2019
Potência: 115cv
Combustível: Gasóleo

RENAULT CAPTUR TCE EXCLUSIVE
Mês/Ano: 08/202
Potência: 100cv
Combustível: Gasolina

AUDI A3 SPORTBACK 30
TFSI ADVANCED
Mês/Ano: 06/2022
Potência: 110cv
Combustível: Gasolina

TOYOTA AYGO X-PLAY
PLUS X-TOUCH
Mês/Ano: 01/2021
Potência: 70cv
Combustível: Gasolina

FIAT PANDA HYBRID CITY LIFE
Mês/Ano: 09/2022
Potência: 70cv
Combustível: Gasolina

FUNCHAL
MOTORS
DRIVE EXPERIENCE

RUA NOVA DA QUINTA DEÃO, 59 E 63, FUNCHAL | WWW.FUNCHALMOTORS.PT | INFO@FUNCHALMOTORS.PT | 961 531 971 - 936 069 913 - 936 677 776



FOTO DR

FESTA 'LARANJA'

PSD espera até 35 mil amanhã na Herdade

Vão sair com autocarros de todas as freguesias da Madeira e do Tribunal do Funchal. As subidas começam às 8 horas.

Por **Carla Ribeiro**
carlaribeiro@jm-madeira.pt

Cinquenta barracas de freguesias, outra da JSD, outra dos TSD e ainda outra do Núcleo de Emigrantes, 100 autocarros, 40 espaços de venda ao público e milhares de estacionamento gratuitos. Estes são alguns números apontados pelo secretário-geral do PSD, ontem, ao JM, quando instado a fazer um balanço dos preparativos para aquela que é a grande festa do partido na Madeira e que reúne entre 25 a 30 mil pessoas, podendo chegar às 35 mil, conforme as condições meteorológicas.

José Prada afirmou ainda que são

mais de mil os que estão na organização da iniciativa, incluindo os de cada freguesia da Madeira. Destacou que está tudo a postos para o evento cujo programa já é do conhecimento geral.

O secretário-geral do PSD assegurou que estão garantidas, conforme habitual, as condições de conforto e segurança no recinto. Adiantou ainda que o programa de animação musical, que valoriza os artistas regionais, designadamente os Garcias, Roni de Melo, Galáxia, Vasco Freitas, Yosi, entre outros, traz à Herdade o conhecido cantor José Malhoa e a sua banda. A animação começa bem cedo. Ou seja, pelas 8 horas. Lembra que existirá o espaço

de Jardim de Infância.

Destaca ainda a circunstância de saírem autocarros de todas as freguesias da Madeira, assim como do Tribunal do Funchal, garantindo-se a ligação com subidas desde as 8 horas e descidas a partir das 17h30. Os militantes e simpatizantes do Porto Santo vêm no Lobo Marinho, sendo que irá ser feita uma viagem extra.

O programa desta festa inclui intervenções políticas que deverão ter início pelas 13h30. Antes, haverá visita às barracas. A realização do evento, recorde-se, decorre num ano que tem sido de particular exigência para o PSD - com três eleições, eleições internas e congresso regional só neste primeiro semestre.

Cancelamento de Montenegro "é compreensível"

"É compreensível que tenha cancelado a sua agenda", reagiu, desta forma, Miguel Albuquerque ao facto de Luís Montenegro não poder estar amanhã na Festa do PSD na Herdade do Chão da Lagoa. As palavras foram proferidas à margem de uma visita que o presidente do Governo efetuou a uma empresa sediada na Ribeira Brava. "Espero que o senhor primeiro-ministro recupere rápido", sublinhou. Recorde-se que o líder nacional do PSD tinha confirmado a sua presença na

Festa do partido na Região, vindo amanhã de manhã e regressando ao continente no mesmo dia, já que na segunda-feira tem a visita de Estado a Angola. Contudo, ontem, foi anunciado que, devido a uma doença infecciosa, estava cancelada toda a agenda até amanhã. Montenegro já tinha cancelado a sua presença na Cimeira da Comunidade Política Europeia, em Oxford, no Reino Unido, na última quinta-feira. E ontem não foi às reuniões com os partidos sobre o OE. CR/PA

PRÉMIO EMANUEL RODRIGUES

Élvio Passos e João Lizardo distinguidos pela ALRAM

Élvio Passos e João Lizardo, autores do livro 'Presos Políticos do Estado Novo na Madeira', foram, ontem, galardoados com o Prémio Emanuel Rodrigues, da Assembleia regional, naquela que é 4.ª edição. A obra reproduz um estudo inédito acerca da ação da PIDE na Madeira, tendo como base a consulta de cerca de 100 mil documentos, indicando que terão existido mais de 1.800 presos políticos do Estado Novo na Madeira.

O júri, constituído por Manuel Brito, Madalena Nunes e Carlos Alberto Rodrigues, destacou que a sua escolha foi unânime e que este livro, resultado de "pesquisa laboriosa", "dá um contributo decisivo para reavivar a nossa memória coletiva", "valoriza e releva a identidade do povo madeirense que, desafiando uma repressão encoberta, construiu os alicerces de uma Liberdade sobre a qual assenta hoje uma Autonomia legitimada por uma Democracia que tem de ser protegida".

João Lizardo explicou as etapas da investigação espelhada no livro: "ao contrário do que se dizia que aqui na Madeira a polícia política era branda e não atuava, chegámos à conclusão que os números de presos na Madeira eram superiores aos números do continente. Foi uma surpresa e algo que necessita de explicação".

Também Élvio Passos agradeceu a distinção que, "além de reconhecer o trabalho executado, homenageia a memória dos

"É um testemunho importantíssimo para que as atuais e as novas gerações saibam o que custou a luta pela Liberdade, pela Democracia e pela Autonomia."

José Manuel Rodrigues

presos políticos do Estado Novo. É um forte incentivo para continuar o serviço público e dessa forma retribuir à comunidade o prémio que nos atribui", salientou o jornalista do Diário de Notícias da Madeira.

Quanto a José Manuel Rodrigues, venceu que "quando se assinalam os 50 anos do '25 de Abril' e no dia em que se comemoram os 48 anos de abertura do primeiro Parlamento, ato fundador da nossa Autonomia, importa lembrar que foi a luta, o esforço e o sacrifício de muitos combatentes contra a ditadura que nos permitiu viver, hoje, em Democracia e ter o direito de governar a nossa terra".

O Sindicato dos Jornalistas marcou presença, por Cláudia Sequeira, destacando a distinção e esperando que possa servir de incentivo para que mais jornalistas possam proceder a outros trabalhos de investigação, além de reconhecer o trabalho de Élvio Passos nesse jornalismo de investigação. **DS**



Élvio Passos, José Manuel Rodrigues e João Lizardo na distinção.

FOTO ALRAM



FUNCHAL E CANIÇO

SEG. A SÁBADO
08H ÀS 20H

25,99€/kg
21,49€
/kg

MAIS DE 15%



FILETE GRAINFED
Calibre: 4/5lbs

BPU

12,39€/kg
9,80€
/kg

MAIS DE 20%



CENTRO ALCATRA
GRAIN FED

BPU

21,87€/kg
19,98€
/kg

MAIS DE 8%



COSTELETA TOMAHAWK BOVINO

Vácuo

-6,98€/kg

5,89€
/kg

MAIS DE 15%



PEITO DE FRANGO FRESCO
REGIONAL DESOSSADO

2,84€/kg
2,69€
/kg

-5%



PERNA FRANGO
S/ COSTA

Emb.: Caixa 5kg Vanobel

4,36€/kg
3,98€
/kg

MAIS DE 8%



PATO S/ MIÚDOS

Emb.: 2,4kg Cedrob

8,98€/kg
7,99€
/kg

MAIS DE 10%



CARNE MOÍDA BOVINO

Emb.: 1kg

7,67€/kg
6,98€
/kg

MAIS DE 8%



ATUM VENTRECHA
C/ PELE

Wofco

14,18€/un
11,89€
/un

MAIS DE 15%



SALMÃO PORÇÕES

Emb.: 4 x 150g Nóbrega

7,98€/un
4,98€
/un

MAIS DE 35%



CHOCO LIMPO

Calibre: 40-60
Emb.: 800g Aldus

35,99€/kg
29,69€
/kg

MAIS DE 15%



LAGOSTA COZIDA

Calibre: 860-1100g Treasure

10,29€/un
8,49€
/un

MAIS DE 15%



MEXILHÃO
COZIDO C/ CASCA

Calibre: 20-30
Emb.: 1kg
Omega

ESPECIAL CAMARÃO MOÇAMBIQUE



16,47€/kg
12,35€
/kg

-25%

Calibre: 61/80
Pescas Sul

19,40€/kg
15,52€
/kg

-20%

Calibre: 41/60
Pescas Sul

22,57€/kg
17,98€
/kg

MAIS DE 20%

Calibre: 26/40
Pescas Sul

18,97€/kg
14,98€
/kg

MAIS DE 15%

Calibre: 50/60
Pescanova

21,47€/kg
19,75€
/kg

-8%

Calibre: 40/50
Pescanova

24,28€/kg
19,39€
/kg

MAIS DE 20%

Calibre: 30/40
Pescanova

CAMPANHA VÁLIDA DE: 19 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2024.

LOJA TENDEIRA - 291 526 839

LOJA FUNCHAL - 291 100 330



madeiracash

Os preços apresentados já se encontram com o IVA incluído e são vigentes nas lojas Madeira Cash, salvo erro tipográfico ou de fotografia, durante o período da oferta. Todas as ofertas são válidas até rutura de stock. O Madeira Cash reserva-se ao direito de fixar um máximo por cliente/dia.



ALERTA

Calçada madeirense corre risco de desaparecer

João Baptista alerta para o risco de desaparecimento da calçada madeirense, feita de pedra miúda das praias. Defende urgência na proteção deste tipo de pavimento e dá exemplos positivos e negativos.

Por **Iolanda Chaves**

ichaves@jm-madeira.pt

A classificação da calçada madeirense como Património Cultural e Imaterial do País é fundamental para não se repitam situações como a que está a acontecer na Igreja Inglesa, no Funchal, onde grande parte do pavimento de pedra miúda extraída das praias, com 200 anos de existência, foi retirado e substituído por outro, em pedra de basalto.

Quem o defende é João Baptista, coautor do livro 'Calçada Madeirense: Bordados em Preto e Branco', numa conversa com o JM sobre este caso, em concreto, e sobre o futuro de uma tradição de construção madeirense, que remonta ao início do povoamento.

"Este trabalho tem de ser feito urgentemente", afirma de forma perentória. Lembra o desaparecimento de algumas calçadas ao longo dos anos, alerta para o mau estado em que outras se encontram e apela a uma intervenção urgente por parte das autoridades regionais "para que não se apaguem mais séculos de história e riqueza cultural".

"Ou queremos de facto preservar e valorizar esta nossa identidade cultural ou vamos assumir que não queremos mais este pavimento. São as instituições que devem decidir isto", sublinha o engenheiro geólogo.

João Baptista recorda que a classificação patrimonial da calçada foi abordada num seminário, organizado pela antropóloga Élia de Sousa, da Direção Regional da Cultura, intitulado 'Dar a Ver'. Nesse



fórum de discussão, ganhou força a importância da inventariação e da classificação da 'arte de saber bem fazer' a calçada madeirense.

"Se não começamos a sensibilizar para estes factos, daqui a um ano, cinco, dez anos, estes pavimentos serão cada vez mais es-

cassos. Quando uma Igreja Inglesa, muito clássica, que gosta de preservar costumes e tradições, opta por fazer uma coisa destas, imagine-se o que não vai acontecer nos outros locais com falta de recursos financeiros", sustenta.

Lembra que no livro acima referido (realizado em coautoria com o professor universitário Celso Gomes e o matemático, já falecido, José Luís Freitas), sete páginas são dedicadas ao pavimento original do adro da Igreja Inglesa, composto por motivos geométricos e florais únicos no Arquipélago da Madeira. Um aspeto que o perturbou foi também o facto de o material arrancado ter sido "desprezado"; parte soterrada pelos novos cubos de basalto e parte jogada fora.

O investigador da Universida-

Denúncia de Emanuel Gaspar

A remoção de calçada madeirense na Igreja Inglesa foi denunciada nas redes sociais pelo historiador Emanuel Gaspar, sob o título 'Atentado ao nosso património!'. O investigador manifestou-se "profundamente desolado e chocado", quando, numa passagem pelo local se apercebeu que "o primoroso chão no tradicional calcetamento em miudinha pedra da calhau, com minuciosos desenhos" estava "a ser destruído para ser substituído por banais paralelos de pedra" algo, para ele, "inacreditável". "Bem sei que o imóvel não é classificado, no entanto nada justifica tamanha barbaridade! Há uma falta completa de sensibilidade e de cultura patrimonial! Não se compreende! Todo o chão, do amplo jardim da Igreja Inglesa, em bom estado de conservação, constituía um dos mais interessantes exemplos do Funchal!", escreveu num texto pontuado de exclamações que finaliza questionando a autarquia sobre o sucedido.

O JM contactou a Holy Trinity Church, enviou email com perguntas, mas, até à publicação desta reportagem, não obtivemos respostas. Soubemos, entretanto, que neste momento a igreja está sem pastor.

de Aveiro pensa que teria saído mais em conta à instituição a preservação da calçada, feita há 200 anos, para ser percorrida a pé ou em carroças puxadas por cavalos e não estava preparada para ser um parque de estacionamento como vinha acontecendo.

Pensa que era fácil desmontar o pavimento, fazer uma boa caixa de compactação e de drenagem e voltar a introduzir as pedras. "Ali, era fácil porque aquela calçada não tem argamassa a envolver a pedra miudinha, é feita diretamente sobre o cerro", explica.

'Mar largo' ameaçado

Tendo este caso como exemplo, pela negativa, aponta o foco para outras instituições que, na opinião dele, não estão, de igual modo, a dar a devida atenção às calçadas tradicionais madeirenses de que são detentoras.

Uma das críticas recai sobre a calçada em torno da Capela do Parque de Santa Catarina, onde vê com grande ceticismo a permanência de viaturas, em dias de eventos, algumas carregadas de equipamento pesado para espetáculos.

"Este pavimento não foi feito pa-

ra suportar este tipo de peso. Não sou contra estes eventos. Que vão descarregar, mas que não permaneçam estacionados", refere.

Outra calçada que o preocupa é a do Palácio de São Lourenço, com o padrão mar largo, um desenho existente em Portugal desde o século XVIII, alusivo à epopeia marítima. Neste caso, João Baptista sublinha que o imóvel está classificado como monumento nacional, pelo que a responsabilidade é acrescida.

"O pavimento mantém-se intacto desde 1878 e representa o mais antigo e único padrão do mar largo construído em calçada madeirense. É um pavimento que pela sua raridade, pela sua beleza, merece ser delicadamente cuidado. Pensam que a pedra resiste a tudo, mas não", alerta.

Mas há mais casos. Segundo João Baptista, que há 20 anos se dedica ao estudo da calçada madeirense, no Museu das Cruzes os pavimentos dos jardins estão "num péssimo estado de conservação" e, na Casa de Memória, "a calçada, com um padrão lindíssimo, está ameaçada".

Também no Colégio dos Jesuítas (Reitoria da Universidade da Madeira), nota necessidade de uma intervenção e espera que no antigo seminário, futura Sharing School, o pavimento original seja preservado.

Ideia de uma litoteca

Mais gritante, considera ter sido a intervenção no Largo do Pelourinho, do século XV, onde só existem vestígios da calçada em torno do monumento. Lamenta também, na Travessa do Malta, outrora em seixo rolado e agora em cubos de pedra basáltica.

"É preciso alertar e consciencializar", apela, defendendo um inventário exaustivo com o envolvimento dos 11 municípios e as 54 freguesias da Região, para além do Governo

Regional.

Quanto a bons exemplos, refere o Museu de História Natural e uma casa particular na Calçada de Santa Clara, cujo proprietário manteve os motivos a preto e branco. Outros: o Palacete dos Zinos, na Ponta do Sol, no Porto Santo, a antiga casa de Gregório Pestana Júnior, e o cronograma do Batalhão de Infantaria de

Caçadores na Universidade.

João Baptista defende também a criação de uma litoteca, onde possam ser depositados materiais provenientes de diversas obras. Pensa que seria um bom contributo para a preservação e aproveitamento. Chama ainda a atenção para a necessidade de proteção da profissão de calceteiro.

Mais antiga do que 'a portuguesa'

João Baptista nota que a calçada madeirense é mais antiga do que a calçada portuguesa, sendo que esta integra já o Inventário Nacional do Património Cultural e Imaterial. "A madeirense existe desde o início do povoamento, enquanto a portuguesa começou no século XVIII, após o grande sismo de Lisboa, em 1755", diz, defendendo a necessidade de distinguir uma e outra. Lembra que a importância e a singularidade da calçada madeirense têm sido motivo de artigos vários, da autoria de investigadores, entre os quais Gaspar Frutuoso (1522-1591), e refere uma publicação, em 1992, na revista *Islenha*, do professor José Manuel de Saintz-Trueva, intitulada 'Calçada a Preto e Branco'.

A calçada portuguesa foi classificada em julho de 2021. A proposta, sob a designação 'Arte e Saber-fazer', da Associação Calçada Portuguesa, foi apresentada em março e quatro meses depois foi aprovada. Para trás, houve um trabalho de investigação e inventariação, do qual, a data de fundação da associação, 2017, é um dos marcos do caminho percorrido. A Associação Calçada Portuguesa foi impulsionada pela Câmara Municipal de Lisboa e integra diversas entidades.



João Baptista apela à proteção da calçada.

FOTO JOANA SOUSA



Pedra miúda substituída por cubos de basalto, na Igreja Inglesa.

FOTO JOANA SOUSA



'Mar largo' do Palácio é um padrão icónico e único na Madeira.

FOTO JOANA SOUSA

Câmara prepara candidatura e conta com apoio da DRC

A Divisão de Estudos do Património da Direção Regional da Cultura (DRC) "está a acompanhar e a orientar ao nível das metodologias antropológicas o grupo de trabalho, que está a preparar um dossier para a candidatura da calçada madeirense ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial".

A informação foi avançada ao JM pela tutela da Cultura, também questionada pela nossa reportagem acerca da Igreja Inglesa e do futuro da calçada madeirense de um modo geral. De acordo com as respostas recebidas, a candidatura é promovida pela Câmara Municipal do Funchal. Não foi ainda apresentada publicamente e, segundo apurámos junto da autarquia, está ainda numa fase incipiente.

Sobre o sucedido na igreja situada na Rua do Quebra Costas, a DRC lamenta a situação, tendo em conta a importância da calçada, e salvaguarda-se dizendo que não teve conhecimento prévio da intervenção em curso, "uma vez que o imóvel não se encontra classificado nem na área de proteção de outro imóvel classificado".

A mesma entidade assegura que "nas intervenções de recuperação e de conservação e restauro de imóveis, promovidas pela SRTC/DRC, é sempre garantida a recuperação dos pavimentos empedrados, recorrendo aos materiais e técnicas tradicionais" e que esses trabalhos "sempre que possível, são divulgados com regularidade, quer seja através das redes sociais, quer seja através de

DRC alerta que de momento é proibido retirar seixos rolados das ribeiras e praias, salvo exceções pontuais para recuperação de pavimentos.

exposições, apresentações, visitas guiadas ou de publicações específicas".

"Nos pareceres técnicos emitidos para os imóveis classificados, em vias de classificação ou nas áreas de proteção, a SRTC/DRC alerta sempre para a importância de recuperar e preservar este tipo de pavimento, quer seja no interior dos imóveis, quer seja no exterior, devido ao seu elevado valor histórico, artístico e técnico", acrescenta a mesma fonte.

A tutela da Cultura alerta ainda "para o facto de, neste momento, já não ser possível retirar seixos rolados das ribeiras e das praias para a execução de novos pavimentos". Há, contudo, "a possibilidade de ser feito um pedido especial para a recolha pontual, de forma a garantir a recuperação dos pavimentos já existentes".

A concluir as respostas enviadas ao JM, a Secretaria Regional (agora também da Economia, Turismo e Cultura) lembra que se encontra patente na Loja do Cidadão, há já alguns anos, uma exposição da DRC sobre os Materiais e Técnicas de Construção Tradicional. IC



FUNCHAL

Dezanove marcas farão o 'Summer Market' no Mercado

O 'Summer Market' terá lugar, ao longo de seis dias, no terceiro piso do Mercado dos Lavradores, no espaço onde decorrem, habitualmente, as feiras e eventos.

Por **Romina Barreto**

romina.barreto@jm-madeira.pt

Arranca depois de amanhã, dia 22 de julho, o 'Summer Market', que avança já para a sua 9.ª edição, uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal do Funchal (CMF), através do Departamento de Economia, Turismo e Mercados, e que dinamiza os mercados municipais do município.

A edição de 2024 continua a perseguir o objetivo de promover marcas emergentes e os projetos empreendedores. Realiza-se no Mercado dos Lavradores até ao dia 27 de julho, mais concretamente no terceiro piso daquele Mercado, no espaço dedicado a Feiras e Eventos.

Este ano, são dezanove marcas que participam no certame, a saber: 'As Marias', 'Atelier Gatafunhos', 'Bailha Madeira', 'By A Fairy', '(C)alma Handmade', 'Catota BabyandKids', 'Cláudia Henriques', 'Coisas Minhas', 'D'arte Luz', 'Dito Artesanato', 'Estimei Loja e Atelier', 'Lina Sousa Atelier', 'Luna BCN', 'Natureza Viva', 'Niarte.funchal', 'Oficina Barro Cru', 'orar com Cristais', 'Patrícia Pinto' e 'Reinici Art'.

O evento decorre no horário compreendido entre as 09h00 e as 18h00, com exceção do último dia, 27 de julho, que encerra mais cedo, pelas 14h00.

Esta edição do Summer Mar-



O evento decorre no horário compreendido entre as 09h00 e as 18h00.

FOTO JOANA SOUSA

6

AO TODO, SÃO SEIS DIAS DE 'SUMMER MARKET' A ACONTECER ENTRE 22 DE JULHO E 27 DE JULHO.

ket, com a duração de seis dias, aposta na sustentabilidade social e ambiental.

"Muitas destas marcas utilizam técnicas artesanais e tradicionais, e demonstram preocupação com a reutilização e transformação de materiais. Os mercados municipais permanecem vivos e ativos,

no dia a dia e no coração dos funchalenses e visitantes, sendo que as tradições continuam a pulsar, numa dança de cores e sabores que ganham vida, entrelaçando histórias genuínas e autênticas", refere nota da autarquia do Funchal, endereçada às redações, a propósito deste evento.

CÂMARA PESTANA

Casa de Saúde certificada

A Casa de Saúde Câmara Pestana (CSCP) foi certificada no Modelo Europeu de Qualidade para os Serviços Sociais - EQUASS Assurance.

"Com uma visão estratégica na vanguarda da inovação e alinhados a um compromisso de melhoria contínua dos diversos serviços que oferecemos, fundamentados no Modelo Hospitalar, evidenciado através da Certificação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com o referencial EQUASS Assurance", expressa a casa de saúde, em comunicado.

Esta certificação obtida a 15 de julho de 2024 é válida por três anos, é "reflexo e fruto do desempenho da nossa instituição em colaboração, dedicação e envolvimento de todos os stakeholders", salienta.

SENSIBILIZAÇÃO

Causa animal no Funchal

O Departamento do Ambiente da Câmara Municipal do Funchal, através da Unidade de Sensibilização Ambiental, pôs em marcha mais uma campanha de sensibilização ambiental itinerante - 'O Futuro começa aqui!' - num trabalho conjunto com a Companhia de Teatro Bolo do Caco.

Ontem a causa animal esteve em destaque. Dezenas de participantes foram interpelados e convidados a partilhar algumas curiosidades sobre os seus animais de estimação. A ação decorreu no centro do Funchal e no Jardim da Ajuda, local de referência para os munícipes que passeiam os seus animais de companhia.



Ofereça à sua viatura as melhores marcas
Qualidade e preço é connosco



Funchal - Rua dos Ferreiros 234, 291 203 333/ Cancela - Zona Industrial Pl. 3.3, 291 93 0 7 80/
Câmara de Lobos - RUA PE. Eduardo Clemente, 59, 291 943 308



FOTO DR

CONTRATAÇÃO

37 novos enfermeiros aguardam concurso

Por **Paula Abreu**
paula.abreu@jm-madeira.pt

“Amor ao próximo” foi a justificação dada por Andreia Alves, finalista do curso de licenciatura de Enfermagem que discursou em nome dos colegas na cerimónia de entrega de diplomas na Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny. A jovem foi um dos 37 jovens que terminaram a licenciatura e que vão ingressar no mercado de trabalho.

O seu objetivo é ficar na Região.

Uma pretensão que deverá ser atendida, uma vez que, como afirmou o secretário regional de Saúde e Proteção Civil, será aberto concur-

so para a contratação de 200 novos enfermeiros, que pretende absorver estes novos profissionais formados na Madeira. A Região tem, aliás, demonstrado essa abertura ao abrir “os lugares necessários para que os serviços possam preencher as dotações adequadas”, disse.

Já Teresa Espírito Santo, responsável pela Ordem dos Enfermeiros na Madeira, salientou que a Região precisa de 400 novos profissionais para responder às necessidades do serviço público de saúde. A responsável disse ainda que já não saem tantos enfermeiros para o estrangeiro, “por oportunidades de trabalho fora, com outra experiência e valorização da carreira”.

Atualmente, é “um número redu-

zido” de profissionais de enfermagem a emigrar. “Este ano, já tivemos sete pedidos de emigração”, revelou. Teresa Espírito Santo sublinhou, por outro lado, o “momento de renovação” que a cerimónia de entrega dos diplomas representa para a classe, lembrando que há muitos enfermeiros a irem para a reforma.

Por seu turno, Cristina Pestana, presidente da Escola de Enfermagem, destacou a importância da instituição para a formação de novos profissionais para o setor da Saúde, considerando que a profissão está a ser mais reconhecida socialmente, mas, “noutras dimensões, há ainda um longo caminho a fazer”, nomeadamente na valorização salarial.

GAROUTA DO CALHAU

‘Flash mob’ junta 170 crianças e 50 idosos no centro do Funchal

A Associação ‘Garouta do Calhau’ promoveu, ao final da manhã de ontem, pelo 19.º ano consecutivo, um ‘flash mob’ que reuniu mais de 200 pessoas no centro do Funchal, junto à Sé.

Este evento, no âmbito das ‘Férias Divertidas’, envolveu 150 crianças, 50 idosos e 20 jovens da colónia de férias do Lactário, procurando proporcionar atividades recreativas durante o verão.

“Para fazer umas férias com esta dimensão, com tantas crianças, é preciso muito investimento e ajuda, e isto surgiu como uma forma de agradecimento”, destacou Ricardo Silva, responsável pela entidade.

As ‘Férias Divertidas’ ganharam, nesta edição, um significado especial ao comemorar-se o 50.º aniversário do 25 de Abril, fortalecendo a importância da cidadania e da participação cívica. A

iniciativa contou com a presença de Rubina Leal, vice-presidente da Assembleia regional, Micaela Fonseca de Freitas, presidente do Instituto de Segurança Social da Madeira, e André Alves, diretor regional da Juventude.

De referir que, aos olhos de Ricardo Silva, a Associação ‘Garouta do Calhau’ tem desempenhado “um papel crucial” na comunidade madeirense, especialmente na integração de crianças e idosos. “No início, o nosso objetivo era recuperar as crianças abandonadas. Hoje, quase não existem essas crianças na rua, o que demonstra uma evolução significativa da sociedade”, finalizou.

Além disso, é de destacar o facto de o projeto este ano ter enfatizado a importância de corrigir os erros sociais do passado e celebrar a união e progresso da comunidade. **FN**



FOTO JM

A iniciativa insere-se no projeto ‘Férias Divertidas’.

CERIMÓNIA

ADENORMA entrega diplomas de formação em São Vicente



Cerimónia de entrega de diplomas decorreu ontem.

A cerimónia de entrega de certificados dos cursos de formação profissional promovidos pela ADENORMA – Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira decorreu ontem, em São Vicente.

Estas formações resultam do projeto apresentado por esta Instituição Particular de Solidariedade Social ao ‘Programa Vinci para a Cidadania’ e que foi contemplado com os recursos necessários para as diferentes componentes da candidatura.

Os três cursos – Cuidador intergeracional, Programação In-

formática e Noções de Gestão e Apoio Administrativo – visaram capacitar os formandos com competências essenciais para o mercado de trabalho.

“Com o apoio do ‘Programa Vinci para a Cidadania’ e a colaboração da Escola Agrícola da Madeira, foi possível oferecer uma formação certificada de qualidade, garantindo que todos os formandos tivessem uma experiência de aprendizagem enriquecedora”, refere a instituição em comunicado.

O ‘Programa Vinci para a Cidadania’ é uma iniciativa voltada para o apoio a projetos de desenvolvi-

mento comunitário, com foco no acesso ao emprego, mobilidade, inserção pela habitação e intervenção social em bairros prioritários, promovendo um impacto positivo nas comunidades onde atua.

A ADENORMA, dirigida por Medeiros Gaspar, é responsável por diversos projetos de apoio social nos municípios de São Vicente, Porto Moniz e Santana. Entre esses projetos, estão um banco de ajudas técnicas, a dinamização diária de diversos centros de dia e o acompanhamento da população com mais de 65 anos pelo ‘Projeto 65+’.



MUNICÍPIO DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO PLANEAMENTO E ORDENAMENTO
DIVISÃO DE GESTÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE

EDITAL N.º 561/2024

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO OU DE BEBIDAS NÃO SEDENTÁRIAS E VENDA AMBULANTE NOVENAS E FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DIAS 5 A 15 DE AGOSTO DE 2024

João José Nascimento Rodrigues, Vereador com o pelouro dos Licenciamentos do Uso do Espaço Público e Publicidade, no uso da competência conferida pelo Despacho de Delegação e Subdelegação de Competências da Presidente da Câmara Municipal nos Vereadores a Tempo Inteiro, publicitado pelo Edital n.º 91/2024, de 1 de fevereiro, publicado no Diário de Notícias da Madeira e no Jornal da Madeira, edições de 3 de fevereiro de 2024(1), torna público que a atribuição dos espaços públicos, destinados à prestação de serviços de restauração ou de bebidas com carácter não sedentário e comércio em pequenos balcões (roupas, brinquedos, doces, etc.), durante a festa do Monte, será atribuída por meio de sorteio, sendo que os espaços destinados à venda de carnes verdes e bebidas serão atribuídos através de arrematação, de acordo com o seguinte:

- **Carnes verdes/frango e bebidas – Sete (7) espaços**, sendo dois no Caminho de Ferro e os restantes espaços no Largo das Babosas.
- **Pequenos balcões – Oito (8) espaços** (sem pipocas, algodão doce, etc.), localizando-se quatro (4) espaços no Largo da Fonte e quatro (4) no Caminho das Babosas.
- **Venda em meio motorizado – Dois (2) espaços** (tipo vespa ou Piaggio), no Largo da Fonte.
- **Fruta da época – Um (1) espaço** no Caminho de Ferro.
- **Venda de velas – dois (2) espaços**, no Largo da Fonte, junto ao local do queimador de velas (1 do lado direito e outro do lado esquerdo) perto das escadas de acesso à Igreja.

IV. Das licenças, taxas e exercício da atividade:

1. O sorteio realizar-se-á na segunda-feira, 29 de julho de 2024, às 15h30, na Divisão de Gestão do Espaço Público e Publicidade, do Departamento de Planeamento e Ordenamento, à Avenida Calouste Gulbenkian, n.º 10;
2. Os agentes económicos deverão efetuar o pagamento das taxas de ocupação da via pública e caução até à véspera do dia de início de atividade, à exceção daqueles que pretendam iniciar a venda nos dias 5 agosto, que poderão proceder ao pagamento até às 17h30 desse dia, na Loja do Município.
3. Serão realizados seis (6) sorteios, respeitando a seguinte ordem:
 - a) Dez (10) espaços destinados à prestação de serviços de restauração ou de bebidas, exceto carnes verdes/ frango e bebidas;
 - b) Oito (8) espaços destinados ao comércio em pequenos balcões;
 - c) Dois (2) espaços destinados à venda de velas;
 - d) Um (1) espaço destinado à venda de fruta da época;
 - e) Dois (2) espaços destinados para venda em motorizada;
 - f) Três (3) espaços destinados a associações e ou clubes.
4. Serão atribuídos, através de arrematação, os sete (7) espaços referentes às atividades de venda de carnes verdes/ frango e bebidas, tendo por valor base de licitação 250€, sendo os lances no valor mínimo de 50€ e cujos requerimentos tenham dado entrada até à data referida no ponto 1 do capítulo I.
5. No Largo da Fonte não será admitida a venda de roupas, têxteis (estampados) e bijutarias.
6. A área a atribuir a cada espaço será a que for definida pelos serviços, tendo em conta as características de cada local assim como o tipo de atividade, não ultrapassando, em caso algum, as dimensões máximas de 4,50 x 2,20 m² e devendo o sorteado adaptar o meio de venda ao que for indicado pelos serviços.
7. No Caminho de Ferro e respetivo acesso ao Largo da Fonte não serão admitidas roulottes, assim como no Caminho das Babosas.
OBS: os espaços destinados a comes e bebes no Largo da Fonte e Largo das Babosas alternarão entre barraca (área máxima de 4 x 2,20 m²) e roulotte ou similar (área máxima de 4,50 x 2,20 m²).
8. Será sorteado ou arrematado apenas um local para cada agente económico.
9. O exercício da atividade poderá ser efetuado entre as 08h00 e as 02h00 nos dias 5 a 13 (novenas), podendo funcionar noite de 14 para 15 de agosto até às 07h00.
10. O exercício da atividade em pequenos balcões só é permitido nos dias 14 e 15 de agosto, tendo como área máxima 4,5x1,5m.
11. No Caminho das Babosas, a venda de comes e bebes só se poderá verificar a partir do dia 12 de agosto, por forma a minimizar os impactos relacionados com a circulação dos autocarros.
12. No Caminho de Ferro do Monte, a venda só poderá ser

exercida no período compreendido entre os dias 13 e 15 de agosto.

13. A montagem das estruturas para o exercício da atividade deverá ser efetuada a partir das 20 horas do dia anterior ao início da atividade e desmontagem até às 12:00 horas do dia seguinte ao fim da mesma.
14. O pagamento das taxas é referente aos dias definidos para cada zona sorteada, independentemente do exercício ou não da atividade, exceto se o agente económico especificar no prazo previsto no ponto 2 do capítulo IV, os dias que pretende exercer a mesma, dentro dos limites correspondentes a cada zona – Exemplo: um espaço para o qual é autorizado o exercício da atividade de 5 a 15 de agosto, o sorteado poderá indicar menos dias para a venda, sendo que a partir desse momento sujeita-se ao pagamento das taxas referentes aos dias indicados, exerça ou não a atividade, sendo alvo de processo de contra ordenação e eventual perda do direito de ocupação do espaço a verificação do exercício da atividade fora dos dias estipulados.
15. Só é permitido o consumo de bebidas em copos de material leve e não contundente.
16. As questões relacionadas com a eletricidade e água serão da responsabilidade de cada agente económico.
OBS: os agentes económicos cujos espaços se localizem junto às sarjetas deverão obrigatoriamente efetuar o escoamento das águas para as mesmas. As restantes ocupações deverão evitar o escoamento das águas para o recinto/via pública.
17. Os agentes económicos sorteados deverão possuir recipiente para resíduos e proceder à limpeza do espaço ocupado durante todo o exercício da atividade, assim como no fim da mesma.
18. Os espaços destinados à venda de comes e bebes deverão possuir um extintor portátil de água aditivada ABF de capacidade de 6 litros, assim como uma manta ignífuga.
19. O exercício da atividade não poderá, em caso algum, causar perturbação de qualquer ordem à tranquilidade e sossego dos moradores das zonas em que os espaços se inserem. O incumprimento do estipulado ou a ocorrência de outras situações, devidamente fundamentadas, que se venham a revelar justificativas da proteção do interesse público, poderão determinar a revogação da autorização para o exercício da atividade;
20. Só é permitida a emissão de música de colunas até às 1h00.
21. É permitida música tradicional e despiques entre as 8h00 e as 02h00 nos dias 5 a 13 (novenas) e na noite de 14 para 15 de agosto até às 07h00.
22. Não é permitido a instalação de palco no Largo das Babosas nem produção de ruído através de colunas.
23. Situações não previstas no presente articulado serão analisadas casuisticamente e merecedoras do consequente despacho camarário.

V. Desistências:

- 1 – Após o sorteio e arrematação, o agente económico a quem for atribuído um espaço, terá até à data limite de pagamento para o rejeitar. Findo esse prazo, sem que tenha transmitido essa decisão à autarquia, ficará sujeito ao pagamento das respetivas taxas;
- 2 – Será sorteada uma lista de agentes económicos a quem poderá ser atribuído um local de venda em caso de desistência ou dos sorteados que não tenham efetuado o pagamento no prazo estipulado.

O Vereador por delegação de competências ⁽¹⁾
João José Nascimento Rodrigues

(1) No uso da competência conferida pelo Despacho de Delegação e Subdelegação de Competências da Presidente da Câmara Municipal nos Vereadores a Tempo Inteiro, publicitado pelo Edital n.º 91/2024, de 1 de fevereiro, publicado no Diário de Notícias da Madeira e no Jornal da Madeira, edições de 3 de fevereiro de 2024. O referido despacho encontra-se patente, para consulta, no sítio oficial do Município em <https://www.funchal.pt>.



FOTO JOANA SOUSA

SINISTRALIDADE

Acidentes diminuíram em apenas seis dias

Por Paulo Graça
paulo.graca@jm-madeira.pt

Entre 12 e 18 de julho, registaram-se na Madeira, pelo menos com a presença da PSP, 67 acidentes de viação. São menos 19 acidentes do que em igual período anterior.

Na semana passada, a PSP tinha registos de 86 acidentes e 28 feridos, dois deles em estado grave.

Neste último capítulo, também se registou uma diminuição nos últimos seis dias, tendo se verificado menos 16 feridos ligeiros e nenhum em estado grave. Ao todo, são menos 18 feridos.

Segundo a nota da Polícia de

18

FERIDOS a menos em comparação com os 30 da semana passada, dois deles em estado grave.

Segurança Pública enviada à redação, os acidentes ocorreram nos concelhos do Funchal (33), Câmara de Lobos (3), Ribeira Brava (4), Ponta do Sol (5), Calheta (6), Porto Moniz (3), São Vicente (3), Machico (4) e Santa Cruz (6).

11 condutores detidos

Na última semana, a PSP-Madeira realizou uma série de operações de fiscalização rodoviária, em simultâneo com a campanha '2 Rodas: Agarre-se à vida', onde foram levadas a cabo ações de sensibilização. Nas operações Stop, a esquadra de trânsito realizou 7 detenções "por condução em estado de embriaguez", revela o comunicado.

Ainda segundo a nota da PSP, destas sete detenções, uma ocorreu no Funchal, três em Câmara de Lobos, 1 no Porto Moniz, 1 em Santa Cruz e uma no Porto Santo.

Por outro lado, houve ainda quatro detenções por condução sem habilitação legal.

FANAL

Turista fica ferida numa perna

Uma equipa dos Bombeiros Voluntários de São Vicente e Porto Moniz socorreu, na tarde de ontem, uma mulher que sofreu uma queda num dos trilhos do Fanal, na Calheta.

A mulher ainda tentou percorrer o trilho até à estrada, mas acabou por pedir socorro na altura em que

chegou à Casa Florestal do Fanal, onde compareceu a equipa de socorro dos BVSVP

A vítima, uma turista de 50 anos, ficou ferida numa perna e foi socorrida pela equipa pré-hospitalar dos bombeiros.

Após ter sido devidamente so-

corrida, a mulher foi transportada em ambulância até ao serviço de urgência do Porto Moniz, onde recebeu os primeiros tratamentos médicos.

Segundo apurou o JM, a turista ficou a fazer tratamento nas urgências. **PG**

AVISO AMARELO

Madeira com tempo quente

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) colocou ontem a Madeira sob aviso amarelo para tempo quente, indicando a persistência de valores elevados da temperatura máxima.

O aviso vai estar em vigor até às 18h00 de segunda-feira nas costas sul e norte e nas regiões montanhosas da Madeira e ainda no Porto Santo.

O aviso amarelo, o menos grave de uma escala de três, é emitido pelo IPMA sempre que existe uma situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica.

A persistência de valores elevados da temperatura máxima vão andar entre os 25 e 28 graus, sendo que no Funchal possa voltar a atingir os 29 graus. **PG**

AVENIDA SANTIAGO MENOR

Homem sofreu queda

Uma queda de aproximadamente quatro metros acabou por provocar ferimentos num homem de 40 anos, obrigando a ativação de meios de socorro a cargo dos bombeiros.

Segundo uma fonte dos bombeiros, a vítima estava numa zona da Avenida Santiago Menor quan-

do sofreu uma queda, acabando por ficar com vários traumatismos ligeiros.

Depois de socorrido pela equipa de socorristas dos Bombeiros Voluntários Madeirenses, o homem foi transportado para o Hospital Dr. Nélio Mendonça, onde recebeu tratamento. **PG**

BOA NOVA

Moto despista-se na VRI

Uma mulher foi ontem hospitalizada depois de sofrer um acidente rodoviário no Funchal. A motociclista, única ocupante da viatura de duas rodas, ficou ferida, após sofrer um despiste na via rápida, no troço da Boa Nova, no sentido Caniço - Funchal.

Segundo uma fonte dos bombeiros, a rapariga, de 22 anos,

queixava-se de dores num dos braços e uma das pernas, tudo devido ao traumatismo provocado pelo impacto do acidente.

A vítima foi socorrida por uma equipa pré-hospitalar dos Bombeiros Voluntários Madeirenses, tendo sido transportada ao serviço de urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça. **PG**

porto
moniz
município



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO MONIZ

EDITAL N.º 72/2024

CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL NA FREGUESIA DO PORTO MONIZ DEVIDO À REALIZAÇÃO DE UMA PROCISSÃO

Faz-se público que, devido à realização de uma procissão no dia 22 de julho, torna-se necessário condicionar o trânsito automóvel na freguesia do Porto Moniz.

O trânsito estará condicionado entre as 15h00 e as 16h00 nas seguintes vias de circulação municipal:

- Caminho Irmã Mary Jane Wilson;
- Caminho do Ribeiro Charco.

Porto Moniz, 10 de julho de 2024.

O Vereador

Por delegação de competências de 22 de outubro de 2021

Emanuel Câmara

Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz



Caminho do Covão: Portas que se abrem

Por alturas da comemoração do 189.º Aniversário do concelho de Porto Moniz, data este ano coincidente com a abertura da Semana do Mar, muitos são os motivos para sentir-me satisfeito enquanto autarca.

Depois de já ter entrado em funcionamento o Ecocentro do Porto Moniz, uma obra que muitos consideram acima da dimensão do nosso concelho, mas que demonstra uma visão de futuro, decorre em excelente ritmo a construção do Caminho do Covão, projeto cuja execução está orçada em 1.4 milhões de euros, financiado a 100% pelo PRODERAM2020, e que uma vez concluído se assumirá como uma importante resposta no que concerne ao combate dos incêndios florestais.

O Caminho do Covão é um projeto de um executivo socialista que trabalhou de forma afinçada para poder obter financiamento para uma obra que ninguém tem agora dúvidas de que é estruturante, não só para o Porto Moniz como para os concelhos vizinhos.

Cria-se, com este caminho, uma nova porta de entrada no concelho do Porto Moniz, através da freguesia das Achadas da Cruz, com vantagens diversas não só para esta freguesia e para a zona alta do Porto Moniz em particular, mas para o concelho do Porto Moniz e da Calheta em geral.

Com uma extensão de quase 3 quilómetros, a infraestruturação do Caminho do Covão contempla uma rede de água para combate a fogos florestais, composta por seis hidrantes, numa extensão de 517m em tubo de ferro fundido.

Graças ao projeto pelo qual a Câmara Municipal do Porto Moniz se debateu incansavelmente surgirá também um tanque com capacidade para 700 m3 de água que permitirá o abastecimento do helicóptero de combate a incêndios.

A edificação deste tanque assume-se de grande importância, uma vez que contribuirá para o rápido con-

trolo das chamas em meio florestal, não só nas Achadas da Cruz e zona alta do concelho de Porto Moniz, mas também em localidades como a Ponta do Pargo ou Prazeres, zonas a partir das quais têm deflagrado vários dos incêndios que assolam o Porto Moniz, lavrando a partir de zonas de floresta para zonas habitacionais colocando em risco pessoas e bens.

Só quem nunca se viu rodeado por chamas desvalorizará uma obra desta envergadura que a estar concluída no passado mês de outubro poderia ter feito toda a diferença. Nunca saberemos, mas sabemos que a concretização deste projeto nos deixará melhor preparados na eventualidade de ocorrerem, futuramente, situações semelhantes.

A luta foi dura, a “caça” aos pareceres foi penosa e deveras desgastante, mas nada nos demoveu do objetivo, até porque no meu percurso de autarca nunca, em situação alguma, me escancararam portas, pelo contrário, muitas vezes fui confrontando com o seu encerramento repentino e injustificado. Numa situação normal isso seria motivo para baixar os braços, mas a mim e aos que me acompanham isso tem-nos dado mais força e tornado as conquistas mais motivadoras.

Não tenho dúvidas de que a construção do Caminho do Covão, além dos benefícios diretos no que concerne aos fogos florestais, trará novas dinâmicas à freguesia das Achadas da Cruz com repercussões económicas e até mesmo demográficas.

Este desafio foi difícil, mas está superado. E agora?

Seguimos em frente, tentando abrir mais portas!!

Nuno Maciel

Deputado



Melhores alunos, melhores madeirenses

A Madeira regista, pelo segundo ano consecutivo, média positiva nos exames nacionais. Foram quase 4500 os alunos madeirenses que se sujeitaram a exame, em 15 escolas da região, realizando mais de 6300 provas. Em cerca de 50% das disciplinas os nossos alunos não só tiveram média positiva como conseguiram subir a média face a 2023.

Confesso, estou feliz com este trajeto. Mais que feliz, estou otimista. A escola e a educação não são só exames, mas também são exames. Exames feitos na esmagadora maioria em escolas públicas, por alunos de todas as origens sociais. Na escola pública, a que inclui e promove a transformação social. A escola pública sonhada que se materializa não só pela igualdade de oportunidades, mas acima de tudo pela equidade nas oportunidades. A nossa maior obra. A obra maior da Autonomia.

A Região mudou fisicamente. Tornou-se mais próxima e mais segura. A região mudou economicamente. Uma economia mais diversificada, com as tecnológicas a se afirmarem e a permitirem que madeirenses, desde a Madeira, trabalhem para o mundo. Porém, e acima de tudo, a Região mudou socialmente! Criamos novos madeirenses, arejados e assertivos, livres e sonhadores! A geração fruto da autonomia, filha dos filhos da democracia, foi feita na escola pública! Na escola pública espalhada pelos onze concelhos. Na escola pública que junta os filhos dos menos favorecidos com os filhos dos mais bafejados socialmente e todos leva até ao 12º ano, abrindo-lhes as portas do ensino superior. Sim, cerca de 90% dos alunos madeirenses que se candidatam ingressam no ensino superior. Voam pelos quatro cantos do país. Fazem Erasmus nos quatro cantos da Europa. Concluem licenciaturas, mestr-

dos e doutoramentos. Ingressam em empresas, criam as suas empresas e não prescindem dos seus sonhos e valores. Uns voltam agora, outros voltam mais tarde. Outros não voltarão. São madeirenses do mundo, feitos na escola pública regional. Sorrio com os seus percursos e opções. Só me entristece que alguns, por cá, não percebam a grandeza desta transformação social.

É por isso que neste orçamento regional empenhamos quase 500 milhões de euros na Educação. A segunda secretaria regional com mais dotação financeira. A aposta na educação tem custos e tivemos de os assumir. Foram décadas e séculos de atraso e ostracização. Foi preciso fazer em pouco tempo o que não foi feito durante muito tempo. A maior obra não é feita de betão! A maior obra é feita de gente! A obra maior tem como ingredientes projetos educativos, apoio à ação social escolar, manuais, livros e tantos outros recursos educativos. É feita por professores. Essa classe, nem sempre compreendida, que molde espíritos e concretiza sonhos. É feita também por um grupo anónimo de não docentes, do assistente operacional ao técnico superior. Eles também são obreiros. A obra maior é feita pelas famílias madeirenses. As que acreditam, trabalham e confiam, escolhendo sabiamente quem querem e o que querem. Juntos, mudamos a Madeira. Juntos, criamos melhores alunos e melhores madeirenses, espalhados um pouco por todo o mundo! Sou feliz por isso, ou não fosse professor de carreira.

Nuno Maciel escreve
ao sábado, de 2 em 2 semanas

FAIAL

Britadeira obrigada a cessar atividade

Desde setembro de 2021 que a Direção Regional de Economia vem solicitando alterações na unidade industrial, as quais não foram acatadas.

Por **Carla Ribeiro**
e **Edmar Fernandes**
redacao@jm-madeira.pt

O proprietário da Brinertes Unipessoal Lda, estabelecimento industrial de britagem de pedra e fabricação de betão pronto localizado junto à Ribeira do Faial, tem até 31 deste mês de julho para cessar atividade.

A comunicação foi emitida pela Direção Regional de Economia a 10 de julho deste ano, conforme apurou o Jornal. A decisão surgiu depois de uma ação de fiscalização efetuada ao local, a 4 de julho, onde foi constatado que as condições impostas tendo em vista a minimização dos impactos ambientais resultantes da atividade de britagem de pedra, nomeadamen-

te ruído e poeiras, ainda não se encontravam cumpridas.

É que, conforme sabe o JM, as queixas não são de agora. Vêm de há muitos anos, sobretudo por parte dos moradores nas proximidades. Há quem já esteja a deitar contas à vida pelo facto de não saber qual a alternativa que vai arranjar para ter acesso ao tipo de material produzido por aquela fábrica. Mas os moradores, que estão sujeitos ao barulho e às poeiras, há algumas décadas, começam a sorrir ao saber que a poluição está por dias. Ainda segundo a carta enviada ao proprietário da empresa, a implementação parcial de algumas das medidas – foram colocadas chapas de zinco numa primeira advertência – não vai ao encontro do pretendido. Foi, inclusive, usado

material inadequado na cobertura dos tapetes, assim como a proteção lateral de parte do equipamento de britagem com material tipo 'sanduíche'. Tendo as diligências se revelado infrutíferas, depois de vários avisos, a Direção Regional de Economia notificou o proprietário para cessar atividade até dia 31, ficando o reinício da mesma condicionado ao cumprimento de todas as condições que foram impostas e ignoradas.

Contactada pelo Jornal, a Direção Regional de Economia referiu que o alerta para as irregularidades vem desde o dia 2 de setembro de 2021, data do ofício remetido resultante da vistoria de reexame realizada, para renovação do título de exploração industrial e na qual participaram diversas entidades com competência

na matéria.

"Atendendo ao tempo entretanto decorrido, ao facto da revalidação do título de exploração industrial encontrar-se dependente do cumprimento das condições legais, à continuidade da existência de reclamações/abaixo-assinados e uma vez que as diligências efetuadas por estes serviços se têm revelado infrutíferas, através da realização de reuniões, do envio de ofícios, de emails, e de visitas às instalações, o reinício da atividade fica condicionado ao cumprimento das condições", afirma a direção regional quando questionada sobre se há margem para reverter a decisão. Acrescenta, contudo, que a direção regional solicitou uma reunião a ocorrer na próxima semana.

Foi pedido, a 25 de agosto de 2021,

ou seja, há quase 3 anos, o encapsulamento dos equipamentos mais ruidosos, a cobertura dos tapetes transportadores, a colocação de mangas à saída dos materiais e a melhoria do sistema de depuração das águas à saída da bacia criada para o efeito. Foi solicitada ainda a suspensão do taqueio de pedra realizado junto às instalações e causador de grande incomodidade em termos de ruído.

O proprietário da empresa fez algumas alterações mas que em nada resolvem aquilo que é alvo de várias reclamações e abaixo-assinados. O Jornal tentou ouvir o empresário durante o dia de ontem mas os nossos esforços foram infrutíferos até ao fecho desta página. No entanto, sabe-se que o mesmo já deu conta do encerramento da fábrica aos trabalhadores.



O dono da fábrica já comunicou aos trabalhadores que as portas vão fechar.

FOTO JOANA SOUSA



Foi o Funchal que teve a evolução mais expressiva.

FOTO JM

INÍCIO DO ANO

Preços das casas no Funchal subiram 18,2%

O crescimento dos preços das casas não está a perder ritmo em todo o território nacional. O INE destaca que, no primeiro trimestre de 2024, os "preços da habitação aceleraram em 14 dos 24 municípios mais populosos" – Porto e Lisboa inclusive.

Foi o Funchal que teve a evolução mais expressiva: os preços subiram 18,2% no início do ano, mais 17,6 p.p. face à variação homóloga registada no trimestre anterior.

Também Coimbra e Matosinhos registaram uma aceleração expressiva na subida dos preços (de 11 p.p. e 8,7 p.p., respetivamente).

Por outro lado, observou-se uma desaceleração dos preços da habitação em 10 dos 24 municípios com mais de 100 mil habitantes (menos oito municípios face aos registado no quarto trimestre de 2023). Os maiores abrandamentos na subida de preços foram observados em

Loures (-13,9 p.p.), Maia (-13,2 p.p.), Cascais (-11,8 p.p.) e Braga (-10,1 p.p.).

Embora a evolução do custo das casas vendidas ocorra a diferentes ritmos, o que salta à vista é que quase todos os municípios populosos do país viram as casas a ficar mais caras no último ano. Matosinhos (20,4%), Funchal (18,2%) e Vila Nova de Gaia (16,8%) registaram os maiores aumentos.

CRÉDITO À HABITAÇÃO

Taxa de juro fixou-se nos 4,645%

Em junho de 2024, a taxa de juro implícita no crédito à habitação, na Região, fixou-se em 4,645%, registando um decréscimo de 0,042 pontos percentuais face ao mês anterior.

A informação foi ontem veiculada pela Direção Regional de Estatística, com base nos dados do Instituto Nacional de Estatística. Esta é a quinta redução consecutiva neste indicador, depois de 22 meses seguidos de aumento. De recordar que, em junho de 2023, a taxa de juro implícita no crédito à habitação era de 3,786%.

O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos

contratos de crédito à habitação manteve-se face ao mês anterior, nos 417 euros, tendo os juros se fixado nos 248 euros (menos 1 euro do que o valor do mês anterior) e a amortização nos 169 euros (mais 1 euro do que no mês precedente). No mês homólogo, o valor médio da prestação vencida era de 374 euros.

Por sua vez, o montante do capital médio em dívida para os contratos de crédito à habitação aumentou pelo 14.º mês consecutivo, situando-se, em junho de 2024, nos 65.046 euros (64.868 euros em maio de 2024). Um ano antes era de 62.738 euros.

ATÉ TERÇA-FEIRA

PR pronuncia-se sobre IRS

O Presidente da República garantiu ontem que se irá pronunciar sobre o dossiê do Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) até ao final da próxima terça-feira, justificando não ter ainda tomado decisão devido à entrada de novos diplomas.

“Mesmo com esta entrada [de um novo diploma], que ocorreu ontem ou anteontem, tenciono, até ao fim do dia 23, ter tomado a decisão”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa.

O Presidente da República falava aos jornalistas no final da cerimónia de inauguração da

Casa Museu de Aristides Sousa Mendes, no concelho de Carregal do Sal, distrito de Viseu.

“Eu já disse que era na próxima semana. Depois de já termos falado, entrou mais um diploma também sobre matéria de impostos”, justificou.

Aos jornalistas, Marcelo Rebelo de Sousa explicou que a decisão ainda não foi tomada porque têm entrado sucessivamente diplomas novos sobre esta matéria.

“Não está a ser difícil. Como entra matéria nova, tenho que tomar em consideração a matéria nova”, concluiu.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

Direção Regional de Estradas

EDITAL N.º 44/2024

**ENCERRAMENTO DA E.R. 206 ENTRE O ENTRONCAMENTO
COM A RUA D.ª FELICIDADE DE GOUVEIA E O LARGO DA CERCA - GAULA**

Torna-se público que por motivos da realização da procissão religiosa, integrada na celebração da Festa do Santíssimo Sacramento, o trânsito na E.R. 206, entre o entroncamento com a Rua D.ª Felicidade de Gouveia e o Largo da Cerca (E.R. 206), encontrar-se-á encerrado no dia 21 de julho de 2024, entre as 13h00 e as 18h00.

Solicita-se aos senhores automobilistas a melhor compreensão pelos incómodos causados e a habitual colaboração no cumprimento da sinalização existente no local.

Funchal, 16 de julho de 2024.

O DIRETOR REGIONAL
António Ferreira

PUB



RIBEIRA BRAVA

Promenade vai chegar até ao Lugar de Baixo

Está nos planos do Governo Regional o prolongamento da promenade da Ribeira Brava até ao Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, através do túnel antigo.

Por Paula Abreu
paulaabreu@jm-madeira.pt

A obra de requalificação da frente mar da Ribeira Brava terá de ser lançada novamente, lembrou, ontem, o presidente do Governo Regional, explicando que esta circunstância se deve “à situação de termos ficado sem Orçamento”. Ontem, numa visita no âmbito do ‘Roteiro da Economia’, à empresa Bravapan, que presta serviços de engenharia, arquitetura, fiscalização e coordenação de obras, Miguel Albuquerque conheceu melhor o projeto para a marginal do concelho, que inclui alterações propostas pela autarquia liderada por Ricardo Nascimento, naquele que será um investimento superior a 13 milhões de euros e que vai mudar significativamente a marginal da Ribeira Brava.

Aliás, para além da requalificação da marginal, com a continuação da ciclovia entre a Tabua e o cais da Ribeira Brava, e da criação de mais estacionamento, o projeto será alargado até ao Lugar de Baixo, no concelho da Ponta do Sol. Miguel Albuquerque garantiu

O investimento será de 13 milhões de euros e vai mudar a imagem da marginal da Ribeira Brava.

que o investimento vai continuar, desta feita com o aproveitamento do antigo túnel da Ribeira Brava para fazer a ligação pedonal e em ciclovia até ao Lugar de Baixo. O Governo pretende criar neste último local “uma zona de lazer e de recreio da população, mantendo a ligação da ciclovia na marginal da Ribeira Brava”.

O governante explicou que este projeto em concreto, “de alguma complexidade”, vai começar a ser elaborado em breve, será alvo de estudos técnicos, atendendo à necessidade de ser construída uma estrutura de proteção por causa da eventual queda de pedras da falésia, para depois ser lançado.

Por outro lado, Miguel Albuquerque mostrou-se satisfeito com

o anúncio de que os instrumentos de medição dos ventos para a zona do aeroporto da Madeira serão colocados em setembro. “Finalmente!”, começou por reagir o governante, desconhecendo, contudo, qual o prazo para a conclusão dos estudos que poderão alterar os limites de vento para aterrar na Madeira. “Eu não sei, porque esses estudos demoram sempre uma eternidade, mas parece que, finalmente, terá um termo”.

Relativamente à empresa ontem visitada pelo presidente do Governo, pelo secretário regional com a tutela da Economia e pelo presidente da autarquia, a Bravapan está no mercado regional há 23 anos e, no ano passado, teve um volume de negócios de 1,5 milhões de euros e emprega 18 pessoas.

Emanuel Abreu, sócio-gerente da empresa, apontou alguns dos projetos em que a Bravapan está ou esteve envolvida, como a requalificação da promenade da Ribeira Brava, edifício sede da ACIN, fiscalização do Campo de Golfe na Ponta do Pargo, a coordenação de segurança da ARM, em Machico, entre outras públicas, para além de outras privadas.

FOTO DR

EVENTO

Sabores da Bósnia e da Madeira 'À Mesa no Castanheiro'

O chef Ljubomir Stanisic foi ontem o 'maestro' de um evento gastronómico, no hotel Castanheiro.

Por **Iolanda Chaves**
ichaves@jm-madeira.pt

'Bem-vindos à Bósnia!'. Foi com este cartão de visita que o conhecido chef Ljubomir Stanisic, natural da antiga Jugoslávia (atual Bósnia e Herzegovina) deu entrada, ontem, ao jantar 'À Mesa no Castanheiro'.

O restaurante Tipografia, do Castanheira Boutique Hotel, foi o palco do evento gastronómico, com lotação esgotada, precedido de um beberete, com Rosé dos Villões (criação de António Maçanita e Nuno Faria), no terraço da unidade hoteleira, com vistas desafogadas para o mar e para a serra.

Voltando à entrada, o chef, radicado em Portugal desde 1997, surpreendeu com pão 'Rosa', um pão que homenageia a mãe dele, conforme explicou. A acompanhar o pão, juntou iguarias do cardápio tradicional da Bósnia, pouco conhecidas entre nós (ajvar, kajmak, pasteta, stelja) e uma inusitada 'manteiga' de lapas.

Para acompanhar este prato, o enólogo Nuno Faria, sócio do 100 Maneiras, apresentou, me-



Ljubomir e a equipa do 100 Maneiras imprimiram o seu estilo na Tipografia.

sa a mesa, o vinho Mestiço Bruto 2020, uma produção partilhada entre o chef e Mateus Nicolau Almeida (Douro Superior).

Ao longo do jantar, o madeirense fez o mesmo percurso ao longo da sala, apresentando os vários vinhos que faziam 'pairing' com as propostas do chef. Verdelho dos Villões, Tinta Negra dos Villões e Caracol dos Profetas, três produções da Companhia de Vinhos dos Profetas e Villões, integraram o lote de néctares.

Dos beberes, fizeram parte também os novos vinhos apresentados na Madeira esta semana, pelo chef, Mestiço Curioso (2019) e Mestiço Maduro (2020), fruto de parcerias entre Ljubomir e, respetivamente, a Adega Monte Branco, Estremoz/Alentejo e a casa Neeport (Douro). A fechar a parte viníca, foi servido um inusitado Mais Vale Tarde do Que Nunca (2015), produção da Real Companhia Velha e 100 Maneiras (Douro).

Relativamente à parte dos comeres, a apresentação coube ao mediático, e até controverso, chef, no modo desempoeirado que lhe é reconhecido. Feel the Beet, Black Hole, Charuto de Sarajevo, Crab My Curry e Miss Piggy, foram nomes atribuídos a alguns dos vários momentos de degustação.

O jantar foi o culminar de uma visita que o chef e a equipa do 100 Maneiras realizou pela ilha, descobrindo e saboreando a gastronomia regional, feita com os produtos locais. O roteiro incluiu uma pescaria, bem sucedida, relatada e ilustrada nas redes sociais do hotel, cujo resultado – "o peixe que ontem fomos pescar" – acabou servido 'À Mesa no Castanheiro'.

FISCO

Habitações colocadas no AL perdem direito à redução do IMT



Fisco deixa alerta para perda de direito à redução do IMT.

A utilização para alojamento local de uma habitação que teve uma redução do IMT determina o fim deste benefício fiscal e a liquidação dos valores em falta no prazo de 30 dias, esclareceu o fisco.

O IMT prevê a atribuição de uma isenção parcial do imposto nas casas destinadas a habitação própria e permanente e de uma redução de taxas nas casas de habitação.

Porém, a utilização deste benefício fiscal implica o cumprimento de regras, sendo uma delas que nos seis anos seguintes à aquisição não pode ser dada ao imóvel uma uti-

lização diferente da que esteve na origem da atribuição do benefício.

Foi precisamente pelo facto de ter tido uma redução da taxa de IMT quando comprou a casa (em julho de 2021) e de, mais tarde, ter equacionado colocá-la no alojamento local, na modalidade de 'Hostel', que o proprietário questionou a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) sobre se isso implicaria a perda da redução do imposto.

A resposta da AT não deixa margem para dúvidas: caso o contribuinte decida exercer a atividade de alojamento local, na modalidade de

estabelecimentos de hospedagem ('Hostel'), "no prédio urbano (ou parte deste) adquirido exclusivamente para habitação, antes de decorridos os seis anos da data da aquisição do mesmo", há lugar à perda do benefício, devendo solicitar, "no prazo de 30 dias, a respetiva liquidação" do imposto.

A tabela de IMT em vigor, determina que os imóveis de habitação paguem uma taxa de 1% no primeiro escalão (até 101.917 euros), suportando taxas marginais sucessivas de 2%, 5%, 7% e 8% nos escalões seguintes, até aos 607.528 euros – valor a partir do qual se aplicam taxas únicas.

OE

Líder do PS também ausente

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, disse, ontem, que compreendia a ausência do líder do PS, Pedro Nuno Santos, na reunião sobre o próximo Orçamento de Estado.

“Compreende-se que, se não é possível uma representação ao mais alto nível, que o líder da oposição, não estando o primeiro-ministro, se faça substituir por

alguém com peso, seu representante, e há de haver ocasiões para se encontrarem os dois”, reagiu Marcelo Rebelo de Sousa aos jornalistas.

Marcelo Rebelo de Sousa disse ainda, sobre a reunião de preparação do Orçamento de Estado que, apesar da ausência do primeiro-ministro por motivos de saúde, “nem por isso deixou de haver”.

INEM

Ministra ouvida em setembro

A ministra da Saúde vai ser ouvida no Parlamento em setembro sobre a situação do INEM, com o PS a acusar, ontem, o PSD de ter impedido a audição urgente de Ana Paula Martins na próxima semana.

Após a reunião da Comissão de Saúde, o deputado socialista João Paulo Correia adiantou que o “PSD impediu a audição da ministra da Saúde na próxima semana”, data que disse merecer a concordância dos restantes partidos. A ida de

Ana Paula Martins ao parlamento ficou para setembro.

“O PS lamenta profundamente a decisão do PSD de impedir a audição da ministra”, salientou o coordenador da bancada do PS na Comissão de Saúde. E considerou ainda que a documentação entregue aos deputados pelo ex-presidente do INEM, Luís Meira, prova que o anterior conselho diretivo do instituto “apresentou insistentemente soluções”.



FOTO PAULO NOVAIS/LUSA

ARISTIDES DE SOUSA MENDES

Legado deste ser humano é "para beber"

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, defendeu ontem que Aristides de Sousa Mendes, personalidade “única do século XX”, deixa um legado para o futuro e, também por isso, o museu é universal.

O Presidente discursava, entre o português e o inglês, na cerimónia de inauguração do Museu de Aristides de Sousa Mendes, antiga casa da família do cônsul, em Cabanas de Viriato, Carregal do Sal, no distrito de Viseu, que reuniu centenas de convidados.

Marcelo Rebelo de Sousa contou que ouviu “histórias únicas”

de filhos e netos que viveram na casa, agora museu, e destacou a de uma neta que “só percebeu a história da família quando abriu uma mala, com recordações da família”.

“Isto é um museu, que não é local, nem regional, nem nacional. É universal. Este museu diz-nos a todos nós, que aqui estamos, que a luta de Aristides de Sousa Mendes não terminou, começa todos os dias e essa é a lição que ele nos deixa”, defendeu.

A cerimónia contou com a presença da ministra da Cultura, do secretário de Estado das Comuni-

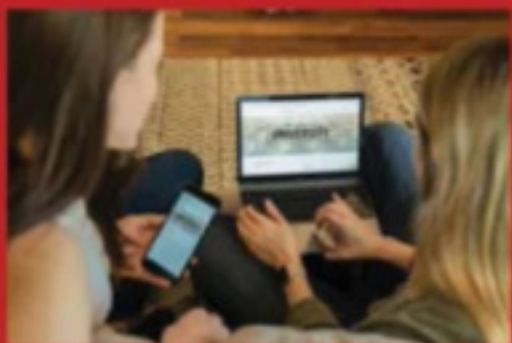
dades, do secretário-geral do PS, entre as centenas de convidados de todo o mundo, desde descendentes do diplomata e dos refugiados salvos por ele.

Também marcaram presença embaixadores de França, Luxemburgo, EUA, Bélgica, Áustria, Alemanha e Israel, assim como representantes de câmaras de cidades onde Aristides de Sousa Mendes foi cônsul.

O Papa Francisco, numa carta lida na inauguração do Museu, disse que o legado de Aristides de Sousa Mendes, o cônsul que salvou milhares de vidas, é “para beber”.

PUB

PROGRAMA ESTUDANTE INSULAR 2024/25



**Vais estudar
para fora
da Madeira?**

A Intertours é uma agência de viagens aderente ao Programa Estudante Insular 2023/2024.

Ao abrigo deste programa, tens direito a 4 viagens de ida e volta ou 8 separadas para Portugal continental (65€) ou Açores (89€).

Concentra-te no teu futuro e transforma o teu sonho em realidade. Conta connosco para te ajudar nesta nova etapa da tua vida!

Para mais informações, contacta-nos:

Funchal: Largo do Phelps, 18 – 291 208 920
Camacha: Camacha Shopping, loja 9 – 291 923 880

Largo do Phelps • 291208920 | Camacha • 291923887 | Av. Arriaga • 291208900

www.intertours.com.pt | info@intertours.com.pt

**SERVIÇO
DE EMERGÊNCIA 24/7.
ESTÁ SEMPRE
PROTEGIDO!**

EXTERMINIO
CONTROLO DE PRAGAS

291 930 500

www.exterminio.pt

PUB

CASO GÉMEAS

Suspensos pedidos de comunicação

A comissão parlamentar de inquérito ao caso das gémeas suspendeu ontem os pedidos de todas as comunicações até que haja uma resposta da Procuradoria-Geral da República (PGR), numa reunião marcada por acusações ao Chega de “abuso do direito potestativo”.

Os requerimentos do PS e do PSD para suspender as diligências relativas aos pedidos de todas as

comunicações até à receção da resposta da PGR receberam os votos favoráveis de todos partidos, com exceção do Chega, que possuiu direito potestativo sobre a comissão parlamentar de inquérito.

Antes da reunião, o presidente da comissão de inquérito disse que esta suspensão “em termos práticos não tem qualquer resultado”.

MICROSOFT

Falha informática 'paralisou' o mundo

Por Carla Sousa/Lusa
carlasousa@jm-madeira.pt

Foi uma manhã muito agitada e conturbada aquela que se viveu ontem, com notícias a dar conta de graves problemas em várias partes do mundo, desde aeroportos, hospitais, supermercados, bancos, redes de transportes, à organização dos Jogos Olímpicos de Paris.

O setor dos transportes aéreos foi um dos mais afetados, com atrasos de voos na Austrália, Hong Kong, Índia, Singapura, Quênia, Estados Unidos, Alemanha, Suíça, Áustria, Países Baixos, Hungria, Irlanda, França, Espanha ou Portugal.

A falha informática também afetou os transportes terrestres, como aconteceu com operadores ferro-

viários do Reino Unido ou táxis na Austrália, segundo uma compilação global da AFP.

Registaram-se igualmente problemas nos transportes marítimos, como no terminal de contentores polaco de Gdansk, que serve o Báltico.

Outros setores afetados foram os dos mercados financeiros e da banca, bem como os operadores de serviços de televisão e dos meios de comunicação social, com interrupções de emissão de canais como a britânica SkyNews ou a francesa TF1.

A causa da falha nos sistemas da Microsoft que afetou empresas de todo o mundo, incluindo em Portugal, foi identificada ao início da tarde e começou desde logo a ser corrigida, como deu conta o grupo norte-americano de cibersegurança CrowdStrike.

"Não se trata de um incidente de segurança ou de um ciberataque. O problema foi identificado, isolado e foi implementada uma correção", disse o chefe da CrowdStrike, George Kurtz, nas redes sociais, citado pela agência francesa AFP.

Kurtz referiu que a CrowdStrike "está a trabalhar ativamente com os clientes afetados por uma falha encontrada numa única atualização de conteúdos para os utilizadores do Windows".

A atualização continha erros que provocaram uma falha no Azure, a plataforma de computação em nuvem criada pela Microsoft para construir, testar, implementar e gerir aplicações e serviços utilizando uma infraestrutura global, explicaram técnicos à agência espanhola EFE.



Os aeroportos foram a face mais visível desta falha informática.

EUA Biden permanece na corrida à Casa Branca

O Presidente dos EUA Joe Biden permanece "em absoluto" na corrida à Casa Branca, afirmou ontem a sua diretora de campanha, apesar das crescentes dúvidas sobre a sua capacidade física e mental em assumir um segundo mandato.

"Joe Biden está mais determina-

do que nunca a enfrentar Donald Trump", afirmou Jen O'Malley Dillon à cadeia televisiva MSNBC.

"O Presidente é o chefe da nossa campanha e do país", acrescentou. "É claramente (...) a melhor pessoa para enfrentar Donald Trump".

"Já escutaram vezes sem conta

da boca do Presidente: apresenta-se para ganhar, é o nosso candidato, e vai ser o nosso Presidente para um segundo mandato", insistiu.

No entanto, a responsável reconheceu que as últimas semanas foram difíceis para a equipa de campanha.

CARTÓRIO NOTARIAL DA RIBEIRA BRAVA CLÁUDIA VIEIRA BARBOSA – NOTÁRIA

Rua das Comunidades Madeirenses, Ed. Vila do Conde 7C, 9350-210 Ribeira Brava
Telf: 291 648 900 * Fax: 291 606 444 * Email: cartoriolaribeirabrava@gmail.com

(Publicado no "JM" de 20/7/2024)

Cláudia Vieira Barbosa, notária, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 46, do livro de notas para escrituras diversas número 126, deste Cartório, João Armindo dos Ramos de Sousa, NIF 157.894.045, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria de Lurdes Castro Santos, NIF 131.919.598, natural da freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, residente à Travessa Tristão Vaz Teixeira, nº 174, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, declarou que outorga na qualidade de cabeça de casal da herança aberta por óbito dos seus pais, João de Sousa da Trindade, com o NIF de herança 704.519.526, e de Maria Jesus dos Ramos, falecidos, ele no dia três de setembro de dois mil e seis, na freguesia do Monte, concelho do Funchal, casado sob o regime da comunhão geral com Maria Jesus dos Ramos, o qual deixou como únicos herdeiros por direito de sucessão legítima: O cônjuge sobrevivente, Maria Jesus dos Ramos, viúva, entretanto falecida; e os seus três filhos, todos naturais da dita freguesia do Arco da Calheta, a saber: 1) João Armindo dos Ramos de Sousa, ora primeiro outorgante, acima melhor identificado; 2) Maria Filomena dos Ramos de Sousa, NIF 110.295.048, à data da abertura da sucessão divorciada, residente ao Caminho do Pilar, Complexo do Pilar I, Bloco C, Lote 10, 1º esquerdo, freguesia de São Martinho, concelho do Funchal; e 3) José Manuel dos Ramos de Sousa, NIF 110.295.030, à data da abertura da sucessão solteiro, maior, natural da dita freguesia do Arco da Calheta, residente que foi à Travessa do Pico de São João, nº 6, 3º O, freguesia de São Pedro, concelho do Funchal, entretanto falecido.

II) Que posteriormente, a sua mãe, Maria Jesus dos Ramos, falece no dia vinte e seis de novembro de dois mil e seis, na freguesia de São Pedro, concelho do Funchal, no estado de viúva do referido João de Sousa da Trindade, a qual deixou como únicos herdeiros por direito de sucessão legítima, os seus três filhos, João Armindo dos Ramos de Sousa, Maria Filomena dos Ramos de Sousa, e José Manuel dos Ramos de Sousa, entretanto falecidos, todos já identificados; nos termos de Procedimento Simplificado de Habilitação de Herdeiros número 1333/2022, lavrado a três de março de dois mil e vinte e dois, na Conservatória do Registo Civil do Funchal, de cuja certidão arquivo pública-forma.

III) Que, ainda, no dia doze de maio de dois mil e vinte e três, faleceu na mencionada freguesia do Monte, o referido José Manuel dos Ramos de Sousa, no estado de solteiro, maior, já melhor identificado, tendo deixado como únicos herdeiros, por direito da sucessão legítima, os seus dois irmãos, João Armindo dos Ramos de Sousa, e Maria Filomena dos Ramos de Sousa, acima melhor identificados, nos termos de Procedimento Simplificado de Habilitação de Herdeiros número 3686/2023, lavrado a vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e três, na Conservatória do Registo Civil do Funchal, de cuja certidão arquivo pública-forma.

Que o primeiro outorgante e a restante herdeira, Maria Filomena dos Ramos de Sousa são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, na qualidade de únicos herdeiros dos referidos João de Sousa da Trindade e Maria Jesus dos Ramos, em comum e sem determinação de parte ou direito, dos seguintes prédios, todos localizados às Florenças – Sumagre, na freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, e não descritos na Conservatória do Registo Predial da Calheta, a saber:

1) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de setecentos e noventa e um vírgula vinte e sete metros quadrados, a confrontar a norte com Caminho e herdeiros de João de Sousa da Trindade, a sul com Maria de Jesus, viúva, a leste com Isabel de Jesus, viúva, e a oeste com Manuel Gomes de Sousa Julião, inscrito na matriz, em nome de Maria de Jesus dos Ramos, solteira, sob o artigo 9473;

2) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de quatrocentos e vinte e seis vírgula noventa e sete metros quadrados, a confrontar a norte com Caminho, a sul com Maria da Conceição Gonçalves dos Ramos, a leste com Estrada Distrital, e a oeste com Manuel Gomes de Sousa Julião, inscrito na matriz, em nome de Maria Gonçalves Ramos, sob o artigo 9474;

3) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de cento e noventa e cinco vírgula oitenta e sete metros quadrados, a confrontar a norte com Isabel de Jesus, viúva, a sul com Manuel Gomes de Sousa, a leste com João Gomes de Sousa, e oeste com Maria Gonçalves dos Ramos, viúva, inscrito na matriz, em nome de Francisco Gomes de Sousa Sumagre e de João de Sousa da Trindade – Cabeça de casal da herança de, sob o artigo 9476;

4) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de duzentos e treze vírgula cinquenta e oito metros quadrados, a confrontar a norte com Isabel de Jesus, viúva, a sul com Francisco José de Gouveia, a leste com Manuel Nunes Buraco, e a oeste com Francisco de Jesus Sousa, inscrito na matriz, em nome de João Gomes de Sousa ausente, sob o artigo 9477.

Que a área correta dos prédios é efetivamente a que consta das respetivas representações gráficas georreferenciadas, e não a constante da matriz, devendo-se as referidas divergências de área a erro de medição e sendo que não ocorreu qualquer alteração na configuração original dos prédios, conforme comprovativos emitidos pelo BUIP, cujas públicas-formas arquivo.

Que os identificados prédios vieram à posse dos autores da herança, Maria Jesus dos Ramos e João de Sousa da Trindade, em dia e mês que não sabem precisar do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, por partilhas verbais, não tituladas, feitas com os demais interessados, por óbito do respetivo pai e sogro, Manuel Gonçalves dos Ramos, casado sob o regime da comunhão geral com Maria de Jesus, residente que foi ao sítio das Florenças, freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, sem que nunca tivessem outorgado as respetivas escrituras.

Que os prédios se transmitiram, por óbito daqueles e do filho entretanto falecido aos atuais herdeiros, nos termos das habilitações de herdeiros acima mencionadas, sucedendo estes na respetiva posse, que vêm exercendo de forma contínua, de boa fé, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que já dura há mais de vinte anos e que tem consistido no cultivo, limpeza e manutenção, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram, a título originário os mencionados prédios, por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Ribeira Brava, em 18 de julho de 2024.

A Notária
Cláudia Vieira Barbosa

FICHA TÉCNICA



EJM, Lda
NIF 511007205

EJM -Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74,
9050-401 Funchal

Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- Verbum Media, Comunicação Lda.
- ACIN, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo
Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo),
António Henrique Fernandes Rosa Gomes
e João Francisco Ramos Sousa dos Santos
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos
Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)

SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)

EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista
N.º 3937) e David Spranger (Carteira
Profissional Jornalista N.º 3899)

REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, Carla Ribeiro (Carteira
Profissional Jornalista N.º 1040), Catarina
Gouveia, Daniel Faria, Edna Baptista, Guadalupe
Pereira, Hélder Teixeira, Iolanda Chaves (Carteira
Profissional Jornalista N.º 1855), Joana Sousa,
Marco Milho, Paula Abreu (Carteira Profissional
Jornalista N.º 1743), Paulo Graça, Raul Caires e
Romina Barreto.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt

ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403

NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403

ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela
Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira



RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira



Cartoon



Como é que o Governo
vai festejar a aprovação
do Orçamento?



Com uma festa
de arromba no Chão
da Lagoa.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CÂMARA DE LOBOS
CARINA DE JESUS ABREU SILVA - NOTÁRIA

Rua de São João de Deus, n.º 58, 9300-151 Câmara de Lobos
Telephone: 291 942 116 * Fax: 291 941 629 | Email: cartoriocamaradelobos@gmail.com

(Publicado no "JM" de 20/7/2024)

Carina de Jesus Abreu Silva, Notária titular do Cartório Notarial de Câmara de Lobos, sito à Rua de São João de Deus, n.º 58, na freguesia e concelho de Câmara de Lobos, CERTIFICA, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 52, do livro de notas número 76, deste Cartório, António Rodrigues, NIF 186 518 480, e mulher Zita Lurdes dos Santos Rodrigues, NIF 186 345 798, casados sob o regime da comunhão de bens adquiridos, ambos naturais da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, onde residem à Ladeira do Castelejo, n.º 21, 9325-002, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por uma casa de habitação, localizado à Ladeira do Castelejo, n.º 21, na freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, com área total de cento e quarenta e sete vírgula trinta metros quadrados, dos quais cento e vinte vírgula sessenta e cinco metros quadrados correspondem à área de implantação do edifício, a confrontar a norte com Vereda e João Crisóstomo Gonçalves, a sul com Caminho e Entrada Particular, a leste com Agostinha Rodrigues de Abreu Silva e a oeste com José Sidónio Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Câmara de Lobos, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, o mencionado, António Rodrigues, sob o artigo 4422, sem valor patrimonial atribuído para efeitos de IMT, porque se encontra pendente de avaliação conforme verifiquei por comprovativo de declaração para inscrição ou atualização de prédios urbanos na matriz (modelo 1 de IMI), apresentado, no dia doze de julho de dois mil e vinte e quatro, no Serviço de Finanças de Câmara de Lobos. Que o identificado imóvel veio à posse, dos justificantes, os mencionados, António Rodrigues, e mulher Zita Lurdes dos Santos Rodrigues, como terreno para construção, no ano de mil novecentos e noventa, ainda no estado de solteiros, maiores, tendo posteriormente casado, um com o outro, e sob o mencionado regime da comunhão de bens adquiridos, por compra verbal e não titulada, feita a Fernando dos Santos Rodrigues e mulher Angelina Gouveia Fernandes Rodrigues, casados sob o regime da comunhão de bens adquiridos, residentes à Ladeira do Castelejo, n.º 17, na freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, desconhecendo-se a forma como estes o adquiriram. Que, a totalidade das construções erigidas, no decurso da posse ora invocada, no identificado imóvel, e que constitui a casa de morada de família dos justificantes, os mencionados, António Rodrigues, e mulher Zita Lurdes dos Santos Rodrigues, foram realizadas pelos próprios justificantes, a suas expensas, tendo, inclusive, para o efeito requerido o alvará de licença de construção número sessenta e nove, emitido, no dia vinte e sete de abril de mil novecentos e noventa e dois, pelo Município de Câmara de Lobos. Que, desde a referida data e sem interrupção, os justificantes, os mencionados, António Rodrigues, e mulher Zita Lurdes dos Santos Rodrigues, entraram na posse e na fruição do identificado prédio, posse que já dura há mais de vinte anos, tem sido exercida, por si, diretamente, com a capacidade plena, e tem consistido na sua habitação, utilização, limpeza, obras e manutenção, usufruindo das utilidades por ele proporcionadas, fazendo do identificado imóvel a sua residência familiar, suportando as suas contribuições e impostos, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, com ânimo de quem exercita direito próprio, ignorando lesar direito alheio, sendo reconhecido como seus donos, sendo a sua posse própria e pública, porque exercida, por si, à vista de todos, pacífica, porque mantida sem violência, contínua, porque não teve interrupção e de boa-fé, porque não lesa qualquer direito de outrem, a qual dura há mais de vinte anos, pelo que se encontram reunidos todos os requisitos legais para a aquisição do identificado prédio por usucapião. Que, não possuem, dado o modo de aquisição, quaisquer documentos que titulem suficientemente o seu direito e lhes permita, para efeitos de registo predial, fazer prova do seu direito de propriedade. Por este motivo, não podem comprovar a titularidade do identificado imóvel perante a Câmara Municipal de Câmara de Lobos, condição necessária para a obtenção da correspondente licença de utilização, que o identificado imóvel não possui, conforme declaram. Que, desta forma, declaram que adquiriram a propriedade do aludido imóvel por usucapião. Está conforme o original. Câmara de Lobos, dezanove de julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária
Carina de Jesus Abreu Silva

CARTÓRIO NOTARIAL DA RIBEIRA BRAVA
CLÁUDIA VIEIRA BARBOSA - NOTÁRIA

Rua das Comunidades Madeirenses, Ed. Vila do Conde 7C, 9350-210 Ribeira Brava
Telf: 291 648 900 * Fax: 291 606 444 * Email: cartoriodaribeirabrava@gmail.com

(Publicado no "JM" de 20/7/2024)

Cláudia Vieira Barbosa, notária, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 39, do livro de notas para escrituras diversas número 126, deste Cartório, Maria Encarnação de Freitas Saturnino, NIF 210.450.444, viúva de Manuel Faria de Abreu, natural da freguesia e concelho da Ribeira Brava, onde reside à Rua Comandante Camacho de Freitas, número 610, 9350-150 Ribera Brava, declarou que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem dos seguintes prédios, todos localizados ao Sítio do Vale, freguesia e concelho da Ribeira Brava, a saber: I) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de quatrocentos e sessenta e sete metros quadrados, a confrontar a norte com João Pestana Sousa Júnior, sul e poente com Herdeiros de João Pestana Sousa, nascente com António Raimundo da Corte, com o RGG 2812498, inscrito na matriz em nome de Manuel de Freitas Saturnino - Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo 5253; II) Metade do prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de oitocentos e trinta e quatro metros quadrados, a confrontar a norte com Francisco Fernandes Abreu e outro, sul com Manuel Fernandes Abreu e outro, nascente com Vereda, e poente com Francisco Gonçalves, com o RGG 2812342, inscrito na matriz em nome de Manuel de Freitas Saturnino - Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo 6113; III) Metade do prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar a norte com João Rodrigues Mano, sul e nascente com Francisco Fernandes Abreu, e poente com Francisco Gonçalves, com o RGG 2812437, inscrito na matriz em nome de Manuel de Freitas Saturnino - Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo 6112; IV) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de duzentos e oitenta e dois metros quadrados, a confrontar a norte com António Freitas Saturnino, sul com Manuel Gonçalves, nascente com António Faria Quinta, e poente com Luís Pestana Araújo, com o RGG 2814796, inscrito na matriz em nome de Manuel de Freitas Saturnino - Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo 6265. V) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de cento e sete metros quadrados, a confrontar a norte com Manuel Joaquim da Trindade, sul e nascente com Maria Augusta Viúva e poente com Manuel Saturnino, com o RGG 2814827, inscrito na matriz em nome de Manuel de Freitas Saturnino - Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo 6256. VI) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de quarenta e vinte quadrados, a confrontar a norte e poente com Manuel Gonçalves, sul com António Freitas Saturnino e nascente com Joaquim Saturnino, com o RGG 2814849, inscrito na matriz em nome de Manuel de Freitas Saturnino - Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo 6309. VII) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de setenta metros quadrados, a confrontar a norte com António Faria Quinta, sul com José Freitas Saturnino, nascente com João Faria Quinta, e poente com Augusta de Jesus Viúva, com o RGG 2812524, inscrito na matriz em nome de Manuel de Freitas Saturnino - Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo 6294. VIII) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de cento e vinte e dois metros quadrados, a confrontar a norte com João Faria Quinta, sul com Manuel Raimundo da Corte, nascente com Eduardo Faria Quinta, e poente com Manuel Joaquim Trindade e outro, com o RGG 2814629, inscrito na matriz em nome de Manuel de Freitas Saturnino - Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo 6260. IX) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de quinhentos e trinta e seis metros quadrados, a confrontar a norte com Maria Jesus, viúva e outros, sul com José Francisco Heliodoro e outros, nascente com Manuel Joaquim Trindade, e poente com Manuel Gonçalves, com o RGG 2814745, inscrito na matriz em nome de Manuel de Freitas Saturnino - Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo 6310; X) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de oitenta e sete metros quadrados, a confrontar a norte com Manuel Faria Quinta, sul com Joana Faria Quinta, nascente com Agostinha Faria Quinta e poente com Manuel Pestana Julião, com o RGG 2814879, inscrito na matriz em nome de Manuel de Freitas Saturnino - Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo 6290; XI) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar a norte com Augusta de Jesus, viúva, sul com Maria Augusta, viúva, nascente com José Freitas Saturnino, e poente com Ribeiro, com o RGG 2814922, inscrito na matriz em nome de Manuel de Freitas Saturnino - Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo 6301. XII) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área de cento e quinze metros quadrados, a confrontar a norte com Manuel Gonçalves, sul com António Freitas Saturnino, nascente com João Faria Moniz, e poente com Maria de Jesus, viúva, com o RGG 2822190, inscrito na matriz em nome de Manuel de Freitas Saturnino - Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo 6308; Que os mencionados prédios não se acham descritos na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Brava.

Que os identificados prédios vieram à posse da justificante, ainda no estado de casada sob o regime da separação de bens com Manuel Faria de Abreu, que também usou e foi conhecido por Manuel Farias de Abreu, em dia e mês que não consegue precisar, do ano de mil novecentos e setenta e três, por partilhas verbais feitas com os demais herdeiros de seu pai Manuel de Freitas Saturnino, casado com Virgínia Faria Gordinho, sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi ao sítio do Vale, freguesia e concelho da Ribeira Brava, sem que tivessem outorgado as respetivas escrituras.

E que, desde a data da aquisição até ao presente, logo, há mais de vinte anos, sempre esteve os aludidos prédios na posse da ora justificante, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua e pacífica, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que tem sido exercida diretamente, e que tem consistido na utilização, limpeza, e manutenção, e no pagamento dos respetivos impostos e contribuições, pelo que apesar de não dispor de um título com que possa comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriu, a título originário, os mencionados prédios, por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Ribeira Brava, em 18 de julho de 2024.

A Notária
Cláudia Vieira Barbosa



Prestações sem entrada.

OFICINA PRÓPRIA



SEAT LEON ST 1.6 TDI - 110CV - DIESEL
ANO: 2016 - 161.200KM



RENAULT CLIO IV GRANDTOUR 1.5 DCI
ANO: 2015 - 125.000KM



RENAULT CLIO IV 0.9 TCE (90CV)
GASOLINA | ANO: 2017



MINI COOPER D 1.6 110CV
DIESEL | ANO: 2007 | 228.000KM



MERCEDES-BENZ ML270 CDI
157.000KM | CAIXA AUTOMÁTICA | DIESEL



MERCEDES-BENZ CLASSE C T-MODEL
180D (122CV) | DIESEL | 174.900KM

RAMPA DE SANTA RITA (JUNTO À VIA RÁPIDA) - FUNCHAL - TLF/FAX: 291604734 - TLM: 927424887 / 966421917 • SITE: WWW.CARXOP.COM - E-MAIL: CARXOP@HOTMAIL.COM - FACEBOOK.COM/CARXOP

PAULO CAPELO

Mediação Imobiliária
Unipessoal, Lda 9491 AMI

ARRENDAR-SE T3

Apartamento T3, s/mobiliário,
1 andar. Próximo a Praia Formosa.
Condomínio fechado inclui
arrecadação e dois estacionamentos.
Cerca 5 minutos do Fórum Madeira
e diversos serviços essenciais.
Licença Utilização 333/2000
Camara Municipal do Funchal.
SCE000223345928 (D)

RUA JOÃO TAVIRA N.º 37, 2.º ESQ
961 366 066 | 965 014 701 | 291 230 354
www.paulocapelomobiliaria.com



- LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
- JARDINAGEM
- DESINFESTAÇÃO PEST CONTROL
- DISTRIBUIÇÃO

T. 291755350 F. 291755241
TLM. 910501619

Caminho Velho da Chamorra,
n.º 15 | 9020-128 Funchal

ASTRÓLOGO GUIRASSY

CONTACTO: 930 645 741

Resultados bons, rápidos e ajuda a resolver problemas difíceis ou graves. Rápido. Como amor, insucessos, depressões, negócios, maus olhados, doenças, sorte, exames e proteção contra perigos, como acidentes em todas as circunstâncias.

NÃO PERCA TEMPO, CONTACTE O GUIRASSY

APÓS CONSULTA, VERÁ O RESULTADO

NÃO EXISTE PROBLEMAS SEM SOLUÇÃO
GRANDE MEDIUM VIDENTE

MESTRE OUMAR ESPIRITUALISTA E CIENTISTA

DOTADO DE CONHECIMENTO E PODERES, AJUDA A RESOLVER
PROBLEMAS EM MENOS DE TRÊS DIAS!

PROBLEMAS DE AMOR, NEGÓCIOS, INSUCESSOS, DEPRESSÃO,
JUSTIÇA, APROXIMAÇÃO E AFASTAMENTO DE PESSOAS AMADAS,
IMPOTÊNCIA SEXUAL, VÍCIOS, INVEJAS, ETC.

LÊ A SORTE, DÁ PREVISÃO DE VIDA. RESULTADOS A 100% GARANTIDOS!!!

Consultas pessoalmente ou à distância.

TODOS OS DIAS DAS 08:00 ÀS 21:00

291 107 503 - 932 080 297

ASTRÓLOGO VIDENTE

PROFESSOR FOFANA

50 ANOS DE EXPERIÊNCIA - ÊXITOS EM 48 HORAS

CONFIANÇA - ALEGRIA - AMOR - APROXIMAÇÃO

- AFASTAMENTO - NEGÓCIOS - INVEJAS

- MAU OLHADO - ENTRE OUTROS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

TODOS OS DIAS DAS 09:00 ÀS 21:00

962 156 819 - 920 090 464

RUA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS - FUNCHAL

DOUTOR CASSAMÁ LÊ A SORTE

AFRICANO, VIDENTE, CURANDEIRO,
ESPECIALISTA EM RESOLVER OS PROBLEMAS O
MAIS RÁPIDO POSSÍVEL COM SIGILO, DE FORMA
SÉRIA, HONESTA E COM EFICIÊNCIA!

PROBLEMAS AMOROSOS, FINANCEIROS, NEGÓCIOS,
JUSTIÇA, DEPRESSÃO, INVEJA, MAU-OLHADO,
DOENÇAS ESPIRITUAIS, IMPOTÊNCIA SEXUAL,
VÍCIOS DE DROGAS E ÁLCOOL.

CONSULTAS DAS 9.00 ÀS 21.00
DE SEGUNDA A DOMINGO

CONSULTAS À DISTÂNCIA OU PRESENCIAIS

Estrada Dr. João Abel de Freitas n.º 38-B
966 552 122 - 291 238 724

★ PROFESSOR KADRI ★

RUA IMPERATRIZ D. AMÉLIA N.º 64 A - 1G

961 033 925 - 291 655 360

Trata e ajuda a resolver com rapidez qualquer que seja o seu
caso: Amor, Saúde, Negócios, Afastar e Aproximar pessoas
amadas, Exame, Jogo, Doenças espirituais, Impotência sexual,
Vício, Alcoolismo, Droga, Maus olhados, Invejas, etc., etc.

Lê a sorte, dá previsão da vida e futuro
pelo bom espírito e forte talismã.

Faz trabalho à distância. Curso Panda por carta.

Consultas das 9 às 20 horas, de segunda a sábado.

WWW.JM-MADEIRA.PT

JM

O SEU JORNAL EM TODO O LADO



Siga-nos

f JM-Madeira

▶ JM Madeira

@jm_madeira

in JM Madeira

@jmmadeiraRAM

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTA CRUZ - MADEIRA

NOTÁRIA - LÍLIA VALENTINA DA SILVA FREITAS

Rua Bela de São José, Edifício São José, r/c, fração A, n.º 15, Santa Cruz

Tel: 291 524 110; Email: santacruz.valentinafreitas@gmail.com

(Publicado no "JM" de 20/7/2024)

Lília Valentina da Silva Freitas, notária titular do Cartório Notarial Privado de Santa Cruz, sito na Rua Bela de São José, Edifício São José, r/c, fração A, n.º 15, em Santa Cruz, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas oitenta a folhas oitenta e um verso do livro de escrituras diversas número SETENTA E UM - V, deste Cartório, FLÁVIO DE PONTE DA LUZ e esposa MARIA GORETI DOS SANTOS ABREU LUZ, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho do Porto Moniz, sendo ela natural da freguesia e concelho de Machico, residentes no Caminho João Nicolau Vieira de Freitas, n.º 23, Gaula, Santa Cruz, N.I.F.'s 108 206 610 e 136 964 575, respetivamente, declararam são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, localizado no Sítio das Poças, freguesia e concelho de Porto Moniz, com a área de duzentos e quarenta e sete vírgula quarenta e cinco metros quadrados, composto por cultura arvense, a confrontar do norte com José Teixeira do Nascimento, do sul com Tito Teixeira do Nascimento, do nascente com João Teixeira e Paiva e outro e do poente com Manuel Sardinha de Ponte, inscrito na respetiva matriz cadastral em nome de Manuel Nunes de Ponte, cabeça de casal da herança de, sob o artigo 7157 (anterior artigo 7159 da mesma freguesia), com o valor patrimonial de 3,27€ e atribuído de cem euros, não descrito na Conservatória de Registo Predial de Porto Moniz.

Os justificados entraram na posse e fruição do referido prédio há mais vinte anos, com conhecimento de todos e sem oposição de ninguém desde o seu início, posse que sempre exerceram contínua e ostensivamente, de boa-fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio, praticando todos os atos inerentes à qualidade de proprietários, nomeadamente, limpando o silvado e a erva, regando, e colhendo os frutos das árvores, nomeadamente maracujás e figos. O indicado imóvel veio à posse dos justificados, no estado de casados, naquele regime de bens, em dia e mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e noventa e cinco, por doação feita verbalmente pela mãe do justificante varão, Ondina de Alcântara de Ponte, já no estado de viúva de Liberto da Luz, proprietária plena do mesmo, residente que foi na Estrada Regional 101, no Porto Moniz, que por sua vez havia adquirido de forma, ano e modo que desconhecem, de seus pais, Manuel Nunes de Ponte e Augusta Georgina de Jesus, residentes que foram na freguesia e concelho do Porto Moniz, todos atualmente falecidos, nunca se tendo reunido as condições necessárias para a realização das competentes escrituras, pelo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio para que o mesmo possa ser registado na competente Conservatória.

Que, dadas as características de tal posse, em nome próprio, pacífico, contínuo e público, os justificados adquiriram o citado imóvel por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade e fazendo a presente declaração de justificação para fins de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original, aqui narrado por extrato, outorgado no Cartório Notarial de Santa Cruz, em dezassete de julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária

Lília Valentina da Silva Freitas

LICENÇA DIRETT 29/2022



AGÊNCIA FUNERÁRIA GRANDE HOMENAGEM
ELEITA A MELHOR AGÊNCIA NO FUNCHAL
SERVIÇO DIGNO. MUITO APOIO À FAMÍLIA. PREÇOS JUSTOS.

24 horas
91 7777 277
291 100 403

PUB

DIA MUNDIAL DOS AVÓS

Indulgência para quem visitar idosos

O Vaticano anunciou a concessão de indulgência plenária a todos os que participarem nas celebrações litúrgicas do Dia Mundial dos Avós e a quem "visitar real ou virtualmente os irmãos idosos necessitados ou em dificuldade (como os doentes, as pessoas sozinhas, as pessoas com deficiência)".

O IIV Dia Mundial dos Avós e Idosos, celebração instituída pelo

Papa Francisco, vai assinalar-se a 28 de julho.

A Penitenciaria Apostólica (Santa Sé) divulgou um decreto, esta quinta-feira, concedendo a Indulgência Plenária aos fiéis que dedicarem tempo para visitar idosos necessitados ou em dificuldade.

A indulgência é definida no Código de Direito Canónico (cf. cân.

992) e no Catecismo da Igreja Católica (n.º 1471) como "a remissão, perante Deus, da pena temporal devida aos pecados cuja culpa já foi apagada", que o crente obtém em "certas e determinadas condições pela ação da Igreja".

O Papa denuncia a solidão e abandono dos mais velhos, na mensagem para o IV Dia Mundial dos Avós e Idosos.



Dia Mundial dos Idosos celebrado a 28 de julho.

Foto Vatican Media

PARTICIPAÇÃO



ELISABETE DA CONCEIÇÃO RODRIGUES FIGUEIRA

FALECEU

Seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos, seus sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, moradora que foi à Travessa da Estufa, Imaculado Coração de Maria, Funchal, e que o seu funeral se realiza amanhã, Domingo, 21/07/2024, saindo do Hospital Dr. Nélcio Mendonça pelas 12:00 horas para a capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, São Martinho, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 13:00 horas, seguindo-se a inumação no mesmo.

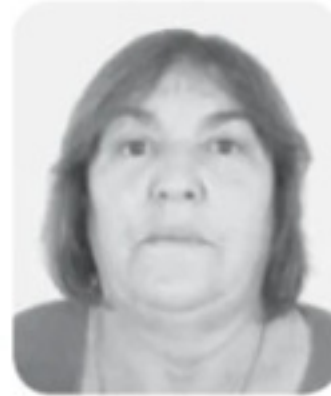
A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia no próximo Domingo, 28/07/2024, pelas 09:00 horas, na igreja paroquial do Imaculado Coração de Maria, Funchal, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Funchal, 20 de julho de 2024.

DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
AGÊNCIA FUNERÁRIA CAMINHO DA SARAINA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
CÂMARA DE LOBOS
TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007

PARTICIPAÇÃO



GRAÇA MARIA DE ORNELAS MELIM

FALECEU

Seus filhos Sara Melim e Hugo Melim; seus irmãos, cunhados, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, moradora que foi à Rua do Pico da Gandaia, Porto Santo, e que o seu funeral se realiza hoje, Sábado, 20/07/2024, pelas 14:30 horas, saindo da capela do cemitério de Santa Catarina, Porto Santo, para o mesmo.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia na próxima Sexta-feira, 26/07/2024, pelas 18:30 horas, na igreja paroquial de Nossa Senhora da Piedade, Porto Santo, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Porto Santo, 20 de julho de 2024

DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
AGÊNCIA FUNERÁRIA CAMINHO DA SARAINA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
CÂMARA DE LOBOS
TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007

SÁBADO DA XV SEMANA DO TEMPO COMUM

“«Eis o meu servo, a quem Eu escolhi... »”

Santo do dia: S. Apolinário, bispo e mártir

Leituras: Mq 2, 1-5; Sl 9 (10), 22-23. 24-25. 28-29. 35

Evangelho: Mt 12, 14-21

Naquele tempo, os fariseus reuniram conselho contra Jesus, a fim de O fazerem desaparecer. Mas Jesus, ao saber disso, retirou-Se dali. Muitos O seguiram e Ele curou-os a todos, mas intimou-os que não descobrissem quem Ele era, para se cumprir o que o profeta Isaías

anunciara, ao dizer: «Eis o meu servo, a quem Eu escolhi, o meu predileto, em quem se compraz a minha alma. Sobre ele farei repousar o meu Espírito, para que anuncie a justiça às nações. Não discutirá nem clamará, nem se fará ouvir a sua voz nas praças. Não quebrará a cana já fendida, nem apagará a torcida que ainda fumeja, enquanto não levar a justiça à vitória; e as nações colocarão a esperança no seu nome».

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



CONCEIÇÃO DE ABREU

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral da sua saudosa parente, ou que de outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Participam que **amanhã, domingo**, será celebrada missa de 7º dia pelas 11:30 horas, na Igreja Paroquial da Fajã do Penedo, Boaventura, pelo eterno descanso da sua alma, renovando os agradecimentos a quem se dignar participar nesta sagrada eucaristia.

Boaventura, 20 de julho de 2024



Quatro dias de 'festa rija' no Estreito da Calheta

Arraial de Nossa Senhora da Graça acontece nos dias 14, 15, 17 e 18 de agosto junto à Igreja de Nossa Senhora da Graça. O cartaz contempla mais de duas dezenas de atuações.

Por **Bruna Nóbrega**
bruna.nobrega@jm-madeira.pt

Mais de duas dezenas de atuações compõem o cartaz deste ano do Arraial de Nossa Senhora da Graça, que promete animar a freguesia do Estreito da Calheta ao longo de quatro dias em agosto.

Ao palco, que estará localizado junto à Igreja de Nossa Senhora da Graça, vão subir nomes conhecidos do panorama musical madeirense, assim como grupos da Região e DJs que vão assegurar, nos dias 14, 15, 17 e 18, aquela que se avizinha ser uma 'festa rija' na localidade.

Com boas expectativas para esta edição, Ivone Agrela, presidente da Confraria de Nossa Senhora da Graça, espera que o cartaz seja um chama-

riz para muita gente, considerando que "tem tudo para ser um arraial em grande".

Arranque no dia 14 de agosto

O evento, organizado pela Confraria do Santíssimo Sacramento, Confraria de Nossa Senhora da Graça, pelo povo e pelos emigrantes da freguesia, arranca a 14 de agosto, na véspera da Nossa Senhora da Graça.

Os 'motores' começaram a aque-

cer com a girândola de fogo (12h00), seguindo-se, à noite, pelas 20h00, a missa. O 'baile' enceta logo de seguida com a Banda Municipal de Câmara de Lobos (21h00), o Buzico e a sua Banda (21h30) e Roni de Melo (22h45). Já pelas 00h10, o céu vai ganhar cor com um espetáculo pirotécnico que antecede o concerto de João Vinagre (00h20), num serão que termina com os sons de 'Revenge of the 80s & 90s' com DJ Daniel

Caires, a partir das 02h00.

No dia seguinte, 15 de agosto, terá lugar a missa em honra de Nossa Senhora da Graça (16h00), iniciando-se a música, pelas 18h00, com a Banda Municipal de Câmara de Lobos, que estará aos comandos da animação até à entrada dos D'Canto a Canto (18h30). A programação prossegue com Vitor Sousa Live Music (20h00), Álvaro Florença (22h00) e Miro Freitas (23h30), com a noite a 'fechar' com as sonoridades do DJ Pedro Pestana (01h00).

Após o interregno de um dia, a azáfama estará de regresso à freguesia a 17 de agosto, na véspera do Santíssimo Sacramento, cujas atrações, no que toca à música, serão os Maria-chi (21h30), Sidónio Silva (22h30), Kontraband (00h00) e 'top of the hits' do DJ Jugo Basílio (01h30). Estão também previstas para este dia a girândola de fogo (12h00) e a missa (20h00).

O certame finda a 18 de agosto para a celebração da Festa do Santíssimo Sacramento, contando com as performances de vários grupos da Região, nomeadamente da Banda Municipal de Câmara de Lobos (17h45/23h00), o Grupo de Cordas da Fajã da Ovelha (18h30) e o Grupo Folclórico da Calheta (19h30). No palco principal, os holofotes vão ainda incidir sobre João Quintino e a sua banda (20h15), 'Os D'Arraial By Pedro Garcia' (21h30) e 'I Love Pimpa Superstar DJ' (23h30).

"Espero que as pessoas venham e se divirtam. Vai haver comes e bebes e muita animação", deixa ainda o convite Ivone Agrela.

São Vicente promove cinema ao luar

A Câmara Municipal de São Vicente, em parceria com o Silent Beats, vai promover no próximo dia 31 de julho, quarta-feira, às 21h00, no jardim das Grutas de São Vicente, uma sessão especial de cinema ao ar livre, com auscultadores.

O evento promete uma noite mágica sob as estrelas, proporcionando uma experiência cinematográfica única para toda a comunidade que

quiser fazer parte desta iniciativa.

O filme que será exibido é comédia romântica 'Anyone But You' (Todos Menos Tu), cujos protagonistas são Sydney Sweeney (que dá vida à personagem Beatrice) e Glen Powell (no papel de Ben) que se envolvem numa aventura apaixonante.

Porque à noite poderá fazer frio, a autarquia liderada por José António Garcês sugere que os partici-

pantes tragam mantas ou toalhas, de forma a desfrutar do espaço com maior conforto e comodidade.

De referir que a entrada nesta experiência é gratuita, mas requer inscrição prévia. Nesse sentido, quem estiver interessado deverá preencher o formulário disponível nas redes sociais da edilidade ou então pedir mais informações através do número 29184002.



Evento acontece dia 31 de julho às 21h00.

ENTRADA LIVRE

SABOREAMADEIRA
a journey through taste

SABOREA

12 A 21 DE JULHO .
16H-00H . PRAÇA DO POVO

ROTAS GASTRONÓMICAS
Rota dos tubérculos
Rota da doçaria conventual
Rota do cuscuz
Rota do pão
Rota do peixe
Rota da fruta
Rota do mariscos e moluscos
Rota do chicharo

SABOREAMADEIRA.COM

SÁBADO DIA 20 DE JULHO

16:00 *Rádio Clube* - Vitor Brites
18:00 *Showcooking* - Chef Celso Xerinda
Hoyo Hoyo - Rota do Marisco e Moluscos
20:00 *DJ Natacha*
22:00 *Atuações musicais* - Fennel Shore



Fennel Shore

DOMINGO DIA 21 DE JULHO

16:00 *Rádio Clube* - Vitor Brites
20:00 *DJ Nuno Marcial*
22:00 *Atuações musicais* - Blues n' Troubles



Blues n' Troubles

SABOREA

12 A 21 DE JULHO .
16H-00H . PRAÇA DO POVO

OREA



FOTO JM

'Túnel 8' promete 9 dias de arte a oeste

Por **Romina Barreto**
romina.barreto@jm-madeira.pt

Realiza-se de 25 de julho a 4 de agosto, no concelho da Calheta, a segunda edição do 'Túnel 8 – Festival das Artes', com uma panóplia de atividades artísticas, conforme aclarou Ricardo Brito aos microfones da Rádio JM FM na tarde de ontem.

Do ano passado, realçou um "balanço muito positivo", com uma média de 80% de pessoas por evento, tendo iguais expetativas para este ano.

Esta é a 2.ª edição do festival

que vai percorrer as 8 freguesias do concelho. Segundo o diretor artístico do festival, um dos propósitos passa por promover o convívio.

"Nós queremos que seja um ponto de encontro entre aqueles que são da Calheta, os que a visitam e os que a visitam enquanto turistas", elencou, evocando o trabalho de arte participativa nos centros sociais da Calheta.

A programação está distribuída em dois fins de semana, de forma a que a larga equipa também possa usufruir daquilo que estão a apresentar ao público, de acordo com Ricardo Brito.

O festival abrange disciplinas

como a música, o teatro de rua, a dança, a arte participativa e arranca com esta última vertente, pelas 14h00, no Polidesportivo da Fajã da Ovelha com 'P'ró Bem e P'ró Mal', dirigindo-se, depois, pelas 15h30, para a praça do Centro Cívico da Ponta do Pargo.

Para o dia inaugural, está aprazado um momento de música com Sebastião Antunes & Quadrilha no Mercado Abastecedor dos Prazeres (21h30).

A divulgação tem constituído uma das apostas, tendo em conta o reforço de apoios, pelo que a ideia de institucionalizar mais a marca se propiciou, como ainda advogou Ricardo Brito.

Livro de Edgar Silva apresentado no Funchal

Foi ontem apresentado, no Colégio dos Jesuítas, o livro 'Vendaval de Utopias – Os Católicos da Revolução e o PCP'.

O ensaio histórico, da autoria de Edgar Silva, tem a chancela da editora 'Página a Página', sendo que este trabalho resulta da pesquisa feita para a tese de doutoramento do dirigente comunista.

Assente numa investigação histórica, Francisco Faria Paulino, o diretor do Centro Cultural e de Investigação do Funchal (CCIF), foi quem presidiu à apresentação no auditório da Universidade da Madeira, no edifício do Colégio dos Jesuítas.

Afirmou ser um trabalho "rigoroso com uma escrita simples, mas sem ser simplista".

O diretor do CCIF, que foi também uma figura do 25 de Abril, tendo integrado o MFA, ressaltou o período histórico em que esta publicação se enquadra, evocando a "a crença como um espaço de liberdade e não como uma arma política", na interligação que fez com o catolicismo.

São 340 páginas onde se encontram 898 notas.

Segundo a mesma voz, esta densidade textual explica a "profundidade com que este trabalho é feito". A bibliografia, também extensa, ascende a 162 páginas a dar nota da investigação prévia, estruturando-se a publicação em cinco grandes capítulos.

O volume trata as dinâmicas sociais e políticas do Portugal de então. Também atravessa os "processos de convergência de setores católicos com militantes do PCP", denota a sinopse, assim como a instauração do regime democrático.

"Muito antes do 25 de abril de 1974, em Portugal, de forma mais decidida a partir da década de 1950, quer a partir das orientações definidas por um catolicismo que se queria de vanguarda, quer pelas opções estratégicas apontadas pelo PCP, foi sendo explicitada uma vontade de enraizamento na sociedade com uma vincada intencionalidade de nela mais influir", traduz a sinopse.



Apresentação decorreu no auditório da Universidade da Madeira.

FOTO DR



VIALITORAL

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS DA MADEIRA, S.A.



ENCERRAMENTO DE RAMO DE ACESSO DA VIA RÁPIDA (VR1)

A VIALITORAL informa que devido a trabalhos de pavimentação será necessário encerrar ao trânsito o ramo de saída 10 da Via Rápida (VR1) para o nó de St.º António no sentido Rib.º Brava-Machico, na noite de **terça-feira 23 de julho** entre as 21:00 horas e as 7:00 horas do dia seguinte.

Sugere-se o uso dos nós anterior e seguinte para obter as melhores alternativas.

Agradecemos desde já a compreensão dos utentes para os incómodos que este condicionamento venha a causar, solicitando a colaboração no cumprimento da sinalização rodoviária existente no local.

Os trabalhos poderão sofrer alterações em função das condições atmosféricas.

Toda a informação encontra-se disponível e atualizada no site www.vialitoral.com.

CARTÓRIO NOTARIAL DA RIBEIRA BRAVA CLÁUDIA VIEIRA BARBOSA – NOTÁRIA

Rua das Comunidades Madeirenses, Ed. Vila do Conde 7C, 9350-210 Ribeira Brava
Telf: 291 648 900 * Fax: 291 606 444 * Email: cartoriodaribeirabrava@gmail.com

(Publicado no "JM" de 20/7/2024)

Cláudia Vieira Barbosa, notária, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 49, do livro de notas para escrituras diversas número 126, deste Cartório, Filomena Silva de Abreu Ferreira, NIF 128.677.511, casada com José Manuel Pestana Ferreira, NIF 140.012.010, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho da Ribeira Brava, onde reside à Estrada do Barreiro, CCI 908 e Virgínia Andreína Pestana do Nascimento, casada, natural da Venezuela, residente à Rua 6 de maio, número 19, freguesia e concelho da Ribeira Brava, a qual outorga na qualidade de procuradora, em nome e representação de: José Manuel Pestana Ferreira, NIF 140.012.010, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com a acima mencionada Filomena Silva de Abreu Ferreira, natural da dita freguesia da Ribeira Brava, onde reside à referida Estrada do Barreiro, CCI 908, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por casa de habitação e logradouro, localizado ao sítio da Carreira, freguesia e concelho da Ribeira Brava, com a área total de setenta e sete metros quadrados, sendo quarenta e sete metros quadrados de superfície coberta, a confrontar pelo norte com Luís Rodrigues Gago, a sul com João Pestana Sobrinho, a nascente com a António Nicolau Rodrigues e a poente com Vereda, inscrito na matriz, em nome de Filomena Silva de Abreu Ferreira, sob o artigo 3355;

Que o identificado imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Brava, embora ofereça semelhanças com o ali descrito sob o número dois mil trezentos e setenta e seis, da mesma freguesia, sendo que os aqui justificantes declaram, nos termos do número três, do artigo cento e doze do Código do Registo Predial, que o prédio ora justificado não faz parte, nem tem qualquer relação com o prédio mencionado na certidão registral.

Que o mencionado prédio veio à posse dos justificantes já no estado de casados, em dia e mês que não consegue precisar do ano de mil novecentos e oitenta e oito, por partilha verbal, não titulada, feita por óbito dos seus pais, Manuel de Abreu e Hermínia da Silva, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram ao Sítio da Pedra, freguesia de Campanário, concelho da Ribeira Brava, sem que nunca tivessem outorgado a respetiva escritura.

E que, desde a data da aquisição até ao presente, logo, há mais de vinte anos, sempre esteve o referido prédio na posse dos ora justificantes, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua e pacífica, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que tem sido exercida diretamente e que tem consistido na manutenção e limpeza do indicado prédio, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram, a título originário, o mencionado prédio, por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Ribeira Brava, em 19 de julho de 2024.

A Notária
Cláudia Vieira Barbosa

Noite 'encantou' festivaleiros

A penúltima noite do Festival Summer Opening fez-se ao ritmo de sons do rap, com nomes de fora, mas também com sons da 'casa'.



O calor do dia estendeu-se à noite amena que se fez sentir no Parque de Santa Catarina.

Por Romina Barreto

romina.barreto@jm-madeira.pt

Pelas 20h30 de ontem – altura em que o JM chegou ao recinto do Summer Opening – a moldura humana compunha-se numa noite que se adivinharia amena, como realmente foi. E o ambiente era, de facto, de um final de dia de verão.

Desde os look's mais arrojados, envergados pelos festivaleiros, aos próprios tons escolhidos. Houve de tudo um pouco: preto à medida do rock, mas também as cores mais alegres, privilegiadas para esta época do ano. E cada um tomava o seu lugar, em grupos de amigos, em ambiente mais familiar, com o seu copo de cerveja, provando que, de facto, o festival é transversal a todos os targets.

A festa arrancou com a performance de Zarco, como é apanágio um artista madeirense a abrir a noite, que se fez também com a música de Ivandro. Mãos no ar, movimentos corporais e vários telemóveis em punho indicavam o agrado por parte do público.

Ivandro foi assim o segundo a subir ao palco, pelas 19h50, e que

O #Vibes4U NoDrugs, da Direção Regional da Saúde, através da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD), esteve presente no Summer Opening e ontem o projeto contou com artistas de renome. Os Anjos e Diogo Piçarra apelaram, através de um vídeo, que é possível viver a noite e as festas de verão de forma saudável.

também já é repetente neste festival.

A penúltima noite contemplou ainda as atuações de Julinho KSD, pelas 21h50, e Veigh, pelas 23h40.

Com o rap a subir, nas letras, cantadas em uníssono, a energia também chegou até à tenda da 'Azáfama Eletrónica', um polo secundário, mas igualmente movimentado que foi desde as 17h00 com GMO, seguindo-se Noia, pelas 19h30.

Pelas 21h30 foi a vez de Beatbombers e Marlokov às 23h00, junto à zona do lago que tanto caracteriza este parque urbano e onde ficou instalada esta tenda.

Festa encerra hoje

Já para esta noite está agendado o epílogo do festival que este ano, a título de exemplo, reuniu os icónicos Da Weasel no primeiro dia de certame a fazer vibrar uma multidão.

Hoje, no palco principal, é Maya Blandy a fazer as honras da casa, um dos nomes emergentes da música regional. Pelas 19h45, é hora dos sucessos de Pedro Mafama. Seguir-se-á, pelas 21h20, Milky Chance e Van Zee, às 23h30.

A tenda eletrizante reserva, para esta noite, as apresentações de Jay Camara (17h00), Zen Baboon (19h00), Vitor Batista (21h00) e Nuno Lopes (23h00).



FOTO SLAVKO KOLAR / ROKOMETNA ZVEZA SLOVENIJE

PORTUGAL NA FINAL DO EUROPEU SUB-20

A seleção portuguesa de andebol sub-20, que conta com o madeirense Martim Gonçalves entre as fileiras, apurou-se ontem para a final do Campeonato da Europa da categoria, a disputar no domingo frente à Espanha, após vencer a Alemanha por 29-24, em Celje, na Eslovénia.

Depois de já ter superado os germânicos na primeira fase, por 21-17, o conjunto luso voltou a ser superior num desafio em que esteve sempre na frente,

teve sete golos de avanço a 20 minutos do fim e a seis só tinha um, altura em que o guarda-redes Diogo Rêma foi decisivo com meia dúzia de defesas seguidas, que lhe valeram a eleição de 'MVP' do jogo.

Neste domingo, a partir das 20h30 locais (19h30 em Lisboa), Portugal vai reencontrar a Espanha, a quem venceu, na terça-feira, por 38-37: o rival ibérico chegou ao jogo decisivo após afastar a Dinamarca, com 36-34.

JOANA E EDWIN VENCEM PONTINHA-CASA DA LUZ

Joana Soares, atleta da ACD Jardim da Serra, e Edwin Nunes, do CCDT Horários Funchal, venceram ontem a LXII Corrida Pontinha - Casa da Luz, que decorreu na baixa do Funchal, num percurso com 2,4 km.

A prova que integra o Circuito Madeira a Correr foi disputada por 298 atletas, dos escalões de sub-18 aos veteranos 70. Ao nível coletivo, a ACD Jardim da Serra foi a grande vencedora ao conquistar o primeiro lugar em masculinos e femininos.

Antes desta corrida teve lugar a prova mini, destinada a atletas sub-10, sub-12, sub-14 e sub-

16 nos dois géneros, tendo sido disputada por cerca de meia centenas de atletas.

PÓDIOS INDIVIDUAIS

Femininos

- 1.º Joana Soares (0:08:11)
ACD Jardim de Serra
 - 2.º Adília Fernandes (0:09:02)
ACD Jardim de Serra
 - 3.º Mónica Dias (0:09:02)
ACD Jardim de Serra
- #### Masculinos
- 1.º Edwin Nunes (0:07:01)
CCDT Horários Funchal
 - 2.º Paulo Cassiano (0:07:08)
GD Estreito
 - 3.º Paulo Macedo (0:07:17)
ACD Jardim de Serra

CARROS CLÁSSICOS RECORDAM ANOS 50

Por **Paulo Graça**
paulo.graca@jm-madeira.pt

O secretário regional de Economia, Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, apresentou, na tarde de ontem, na Quinta Magnólia, a 5.ª edição dos 'Clássicos na Magnólia', um cartaz de viaturas antigas que faz parte dos grandes eventos realizados no Funchal.

A entrada é gratuita e muitos dos visitantes podem interagir com figurantes vestidos a rigor e que vão apoiar os inúmeros clássicos em exposição.

A amostra dos clássicos recua, nesta edição, até aos anos 50 do século XX, época que marcou o aparecimento dos veículos de mecânica simples, automóveis que serviram grande parte da classe média.

"Este evento é uma oferta especial, porque à volta das viaturas aqui expostas" existe "uma atmosfera que é criada" para recordar esses magníficos anos, começou por dizer.

Este evento é mais um de carros antigos que "coloca a Madeira

nos píncaros do mundo ao nível dos carros clássicos", adianta.

A grande figura de cartaz do certame é um veículo Mercedes 300 D, uma relíquia dos anos 50 que é pertença do Estado português.

O evento, que nasceu em 2020, terá lugar no último fim de semana de julho, altura em que os jardins da Quinta Magnólia recebem o certame com todo o encanto e ambiente único.

Garantida está a presença de 43 automóveis, mais umas motos e bicicletas das décadas mais clássicas dos automóveis. A juntar a tudo isto, a organização completa o glamour dos clássicos com um cartaz onde não faltarão animação e figurantes vestidos à moda antiga.

A exposição também constitui uma homenagem a todos aqueles que se dedicam à preservação dos veículos clássicos.

O programa inclui diversas iniciativas ao longo dos dias 27 e 28, com inúmeras atividades culturais e de lazer para encantar os visitantes, como concertos para os amantes de música.

A programação terá início às 10h00 e estende-se até às 20 horas.



Eduardo Jesus ressalva a qualidade de mais uma exposição com veículos clássicos.

FATUMATA SISSÉ REFORÇA MARÍTIMO

Fatumata Sissé, avançada guineense de 21 anos, foi ontem apresentada como o primeiro reforço do plantel de futebol sénior feminino do Marítimo.

Na época passada, Sissé representou o Futebol Benfica e conquistou o título de melhor marca-dora da segunda liga, ao assinar 25 golos em 21 jogos.



CARTÓRIO NOTARIAL DE MACHICO

NOTÁRIA LINDA MOURA

Rua do Ribeirinho, n.º 33 – 9200-102 Machico
Tel: 291 966 129 | 96 108 6100 – Email: cartoriodemachico@gmail.com

(Publicado no "JM" de 20/7/2024)

Linda Moura, Notária titular do Cartório de Machico, **CERTIFICA** para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas **quarenta e oito e seguintes**, do livro de notas para escrituras diversas número **CINQUENTA E NOVE** deste Cartório, **Adelino de Sousa Gouveia**, e mulher **Maria Natividade Lopes Gouveia**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia do Porto da Cruz, concelho de Machico, onde residem ao Caminho da Cruz, CCI 106, Terra Batista, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

I) **Prédio Misto**, localizado ao **Sítio da Terra Batista**, freguesia do **Porto da Cruz**, concelho de **Machico**, com a área total de **cem metros quadrados**, a parte urbana composta por uma casa destinada a habitação, com a área total de cem metros quadrados dos quais, quarenta metros quadrados correspondem à área de implantação, e a parte rústica composta por logradouro, a confrontar do norte com o Caminho, do sul e do poente com Adelino de Sousa Gouveia, e do nascente com António Domingos Sousa e Freitas, **inscrito** nas respetivas matrizes, a **parte urbana** em nome de Adelino de Sousa Gouveia, sob o **artigo 1013**, com o valor patrimonial e atribuído de **três mil setecentos e oitenta e cinco euros e noventa e cinco centimos**, e a **parte rústica**, em nome de João Nicolau Batista Dias, José Manuel Batista Dias, e Angelina Teresa Batista, sob o **artigo 2/3, da secção "N"** (desconhecendo os artigos anteriores), com o valor patrimonial e atribuído de um centimo, perfazendo um total atribuído e correspondente de **três mil setecentos e oitenta e cinco euros e noventa e seis centimos**;

II) **Prédio Rústico**, terra e benfeitorias, localizado ao **Sítio da Terra Batista**, freguesia do **Porto da Cruz**, concelho de **Machico**, com a área total de **seiscentos metros quadrados**, composto por vinha enxertada e pastagem, a confrontar do norte com Adelino de Sousa Gouveia e outro, do sul com a Estrada, do nascente com António Dias – Cabeça de Casal da Herança de, e do poente com a Estrada e outro, **inscrito** na matriz cadastral em nome de Adelino de Sousa Gouveia, sob o **artigo 2/1 da secção "N"**, desconhecendo o artigo anterior, com o valor patrimonial e atribuído de **trinta e cinco euros e dois centimos**.

III) **Prédio Rústico**, terra e benfeitorias, localizado ao **Sítio da Terra Batista**, freguesia do **Porto da Cruz**, concelho de **Machico**, com a área total de **seiscentos e cinquenta metros quadrados**, composto por vinha enxertada, cultura arvense de regadio, dependência agrícola e vinha enxertada, a confrontar do norte com o Caminho e outro, do sul com Adelino de Sousa Gouveia e outro, do nascente com Adelino de Sousa Gouveia, e do poente com Herança de Maria Augusta de Freitas Jesus, **inscrito** na matriz cadastral em nome de Adelino de Sousa Gouveia, sob o **artigo 2/2 da secção "N"**, desconhecendo o artigo anterior, com o valor patrimonial e atribuído de **trinta e seis euros e cinquenta e três centimos**.

IV) **Prédio Rústico**, terra e benfeitorias, localizado ao **Sítio da Terra Batista**, freguesia do **Porto da Cruz**, concelho de **Machico**, com a área total de **quatrocentos e setenta metros quadrados**, composto por vinha enxertada, e cultura arvense de regadio, a confrontar do norte com o Caminho e Adelino de Sousa Gouveia, do sul com Herança de António Dias, e outro, do nascente com António Domingos Sousa e Freitas, e do poente com Adelino de Sousa Gouveia, **inscrito** na matriz cadastral em nome de Adelino de Sousa Gouveia, sob o **artigo 2/4 da secção "N"**, desconhecendo o artigo anterior, com o valor patrimonial e atribuído de **vinte e seis euros e cinquenta e um centimos**.

Os indicados imóveis **não se encontram descritos** na Conservatória do Registo Predial de **Machico**, declarando os aqui outorgantes, sob sua inteira responsabilidade, que apesar das semelhanças, os prédios objeto da presente escritura não têm qualquer relação com o prédio que se encontra descrito sob o número cinquenta da freguesia do Porto da Cruz, concelho de Machico, descrição que faz parte integrante da certidão emitida pela dita Conservatória do Registo Predial, sendo o valor global do presente ato de **três mil oitocentos e oitenta e quatro euros e dois centimos**.

Que os prédios supra identificados em I), II), III), e IV), vieram à posse dos justificados, à data já no estado casados, no ano de **mil novecentos e noventa e cinco**, por compra feita verbalmente a Angelina Teresa Batista, viúva de Aires Francisco Dias, residente em Cardogan Square, Londres, declarando desconhecer os segundos anteposuidores, sem que naquela data, tivesse sido celebrada a respetiva escritura.

E que, desde a data da aquisição até ao presente, logo, há mais de vinte anos, os referidos prédios identificados em I), II), III), e IV), entraram na posse dos ora justificados, de forma contínua, de boa fé, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que tem sido exercida diretamente e que tem consistido na sua limpeza e manutenção, no cultivo dos seus frutos naturais, e quanto ao mencionado prédio urbano acima identificado, fazendo obras de melhoramento e de conservação, usufruindo de todas as suas utilidades, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram, a título originário, os referidos prédios, por **usucapião**.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Machico, dezoito de julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária
Linda Moura

PUB

CRISTINA NEVES BRILHA NA ESLOVÁQUIA

Madeirense assegurou qualificação direta à meia-final do Europeu sub-18.



Por Raul Caires

raulcaires@jm-madeira.pt

Cristina Neves qualificou-se ontem, de forma direta, para a meia-final dos 400 metros barreiras femininos do Campeonato Europeu de Atletismo sub-18, que está a decorrer em Banská Bystrica, Eslováquia.

A madeirense que representa o Club Sport Marítimo continua em grande forma e fez prova desse facto ao alcançar um excelente segundo lugar na sua eliminatória, com o tempo 61,23 segundos, assegurando a qualificação direta à meia-final e com esta venceu um

novo recorde regional.

"Sinceramente tinha esperança de conseguir o apuramento para a meia-final, mas não esperava ser segunda", afirmou a atleta, de 17 anos, em declarações ao site da Federação Portuguesa de Atletismo.

"Felizmente, para mim, fui numa pista boazinha, a oito, que me permitiu focar-me em mim mesma, sem poder ver onde estavam as outras atletas e isso ajudou-me a ser mais rápida no final", descreveu depois a atleta, que se sagrou campeã nacional sub-18 dos 400m e 400m barreiras no início deste mês, na Pista Fernando Medede, em Beja.

Para Cristina Neves, "se fosse

noutra pista, talvez tivesse corrido mais rápido no início e depois seria mais difícil". A eliminatória em que esteve inserida foi ganha pela neerlandesa Zoë van Gils (cerca de um ano mais velha do que a madeirense), com o tempo de 60,40 segundos. O último posto do pódio foi entregue à italiana Benedetta Fallet, que fez 61,49s.

A meia-final dos 400m barreiras, que será disputada através de duas provas, cada uma integrada por oito atletas, está agendada para este sábado, a partir das 11h45.

As quatro atletas com os melhores tempos em cada prova serão apuradas para a final, que será disputada por oito atletas.

MADEIRENSE EM 6.º NO MUNDIAL

O canoísta madeirense António Ribeiro fechou a sua participação ao serviço de Portugal com o 6.º lugar em K4 500m sub-23 no Campeonato do Mundo de Velocidade, que está a decorrer na cidade búlgara de Plovdiv.

No primeiro dia, o K4 composto pelos canoístas António Ribeiro (atleta do Centro Treino Mar), Iago Bebiano, João Silva e Rafael Oliveira, começou da melhor forma a sua primeira estreia em Mundiais, avançando para as meias-finais em 3.º lugar, com o

tempo der 01:22:198.

Ontem, a tripulação portuguesa fechou a competição no 6.º posto, com a marca de 01:21.878,

ficando a pouco mais de dois segundos da tripulação alemã, que venceu com o tempo de 01:19.435.



JUNIORES JÁ
CONHECEM
ADVERSÁRIOS

Os juniores de Nacional e Marítimo conheceram ontem os adversários com quem irão disputar a Série D do Campeonato Nacional da II Divisão da categoria.

A primeira fase da prova será disputada por 50 emblemas, divididos em cinco séries de 10 clubes cada e distribuídos de acordo com a sua localização geográfica.

O sorteio que foi realizado ontem na Cidade do Futebol ditou que as equipas madeirenses vão enfrentar, como esperado, adversários sediados no centro do País (ver lista em baixo).

Os alvinegros vão iniciar a competição em casa do Alverca, enquanto o pontapé de saída dos verde-rubros acontecerá em casa, diante da UD Leiria.

Os dois emblemas madeirenses vão enfrentar-se na 9.ª jornada, com o Nacional a receber o Marítimo na Choupana.

Os dois clubes melhor classificados de cada série, acrescidos de um clube representante Região Autónoma dos Açores e de um clube representante da Região Autónoma da Madeira, num total de 12 clubes, são apurados para a 2.ª fase – subida. Os restantes clubes apuram-se para a 2.ª fase – manutenção e descida, transitando para a 2.ª fase com metade do número de pontos obtidos na 1.ª fase. RC



SÉRIE D – CN DA 2.ª DIVISÃO SUB-19

- 1 - FC ALVERCA
- 2 - SU SINTRENSE
- 3 - CD NACIONAL
- 4 - GD SAMORA CORREIA
- 5 - UD LEIRIA
- 6 - SU 1.º DEZEMBRO
- 7 - O ELVAS
- 8 - CS MARÍTIMO
- 9 - REAL SC
- 10 - ORIENTAL LISBOA



FOTOS ROBERTO SILVA

FAVORITOS CONFIRMAM
FINAL EM MACHICO

Santa Cruz e Funchal II apuraram-se ontem para a final do 10.º Torneio Intermunicípios de futebol, em iniciados.

Por **Raul Caires**
raulcaires@jm-madeira.pt

As seleções de Santa Cruz e Funchal II confirmaram ontem o favoritismo que foi atribuído a ambas no segundo dia do 10.º Torneio Intermunicípios e qualificaram-se, de forma categórica, para o encontro que vai decidir quem fica com o troféu de 2024.

Os dois combinados entraram para as duas derradeiras jornadas na liderança das respetivas séries e fizeram questão de continuar a trilhar um caminho de sucesso rumo à final, embora tenham contado com réplicas dignas de registo por parte das equipas que vão

3

APENAS três das dez equipas que participaram não perderam na fase de grupos do torneio.

disputar os 3.º e 4.º lugares.

A fase de grupos terminou com três equipas sem derrotas, sendo que duas delas competiram na Série B: Funchal II, que venceu a 'poule', e Câmara de Lobos, que teve de se contentar com o

segundo posto com menos dois pontos.

O outro conjunto que não conheceu o sabor da derrota na fase inicial do torneio foi a Calheta, que ficou a um ponto do primeiro lugar da Série A, apesar de ter derrotado o líder Santa Cruz, que já tinha garantido o apuramento para a final.

Os jogos de ontem, correspondentes às 3.ª e 4.ª jornadas, foram disputados no Estádio dos Juncos, em São Vicente, e no Campo Municipal da Ponta do Sol, recintos que voltaram a registar uma moldura humana nas bancadas. O mesmo cenário deverá acontecer este sábado, no Estádio de Machico e Campo Municipal Tristão Vaz, palcos eleitos para as finais e que irão decidir o campeão e as restantes classificações.



X TORNEIO INTERMUNICÍPIOS
SÉRIE A

4.ª Jornada	
Santa Cruz - Ribeira Brava	6-0
Funchal I - Calheta	1-1
Norte	Descansa

5.ª Jornada	
Ribeira Brava - Norte	1-1
Calheta - Santa Cruz	2-1
Funchal I	Descansa

	J	V	E	D	G	P
1º Santa Cruz	4	3	0	1	12-2	9
2º Calheta	4	2	2	0	7-4	8
3º Funchal I	4	1	2	1	3-2	5
4º Norte	4	0	2	2	2-8	2
5º Ribeira Brava	4	0	2	2	2-10	2

SÉRIE B

4.ª Jornada	
Câmara Lobos - Machico	1-1
Funchal II - Ponta do Sol	4-0
Porto Santo	Descansa

5.ª Jornada	
Machico - Porto Santo	3-0
Ponta do Sol - Câmara Lobos	1-3
Funchal II	Descansa

	J	V	E	D	G	P
1º Funchal II	4	3	1	0	10-1	10
2º Câmara Lobos	4	2	2	0	10-3	8
3º Machico	4	2	1	1	8-4	7
4º Ponta do Sol	4	0	1	3	2-11	1
5º Porto Santo	4	0	1	3	0-11	1

PROGRAMA DAS FINAIS

9.º/10.º lugares – 14h00
Ribeira Brava - Porto Santo
(Campo Municipal Tristão Vaz)

7.º/8.º lugares – 15h20
Ponta do Sol - Calheta
(Campo Municipal Tristão Vaz)

5.º/6.º lugares – 16h30
Funchal I - Machico
(Campo Municipal Tristão Vaz)

3.º/4.º lugares – 17h00
Norte - Câmara de Lobos
(Estádio de Machico)

1.º/2.º lugares – 19h00
Santa Cruz - Funchal II
(Estádio de Machico)

FUTEBOL PROFISSIONAL RECEBE 3,3 MILHÕES

Aumento global de 750 mil euros permite ao Nacional e ao Marítimo contar com mais verbas para a próxima época desportiva. Segue-se a assinatura dos contratos.

Por **Marco Freitas**

marco.freitas@jm-madeira.pt

O Governo Regional já definiu o valor total a atribuir ao futebol profissional, valor que já está aprovado e que deverá agora ser explanado num contrato-programa entre o Governo, o Nacional e o Marítimo. Os valores foram ontem aprovados na Assembleia Legislativa da Madeira, em sede de Orçamento Regional.

De acordo com a informação que foi veiculada pela Secretaria da Educação, o Nacional vê a subvenção subir para 2,2 milhões (valor da I Liga), enquanto o Marítimo vê a verba que lhe é afeta subir para 1,1 milhões de euros (valor da II Liga).

No fundo, o Governo de Miguel Albuquerque avançou para um acréscimo das verbas na ordem dos 750 mil euros, entre ambos os clubes, um aumento que, tendo ficado longe daquilo que Rui Alves chegou a referir (3 milhões para a I Liga e 1,5 milhões para a II Liga), representa um encaixe financeiro adicional.

Aumento não é equivalente

Fazendo as contas, o aumento do Nacional não é proporcional ao do Marítimo. Isto porque na II Liga os clubes recebem cerca de 850 mil euros, mas a subida para 1,1 milhões de euros representa



Tanto Rui Alves como Carlos André Gomes (ao centro na foto) não reagiram ao aumento da subvenção.

um aumento de 250 mil euros, enquanto na I Liga, o Nacional vê a verba ser aumentada em 500 mil euros, de 1,7 milhões para 2,2 milhões de euros.

Graças à promoção à I Liga, o Nacional passa de uma subvenção de 850 mil euros na II Liga para 2,2 milhões na I Liga - onde os custos operacionais são mais altos, mas a visibilidade no âmbito nacional e até interna-

cional é bem mais significativa.

Presidentes não reagem

Perante estes valores, tentou-se obter uma reação junto dos responsáveis máximos do Nacional e do Marítimo, mas tanto Rui Alves como Carlos André Gomes optaram pelo silêncio.

Recorde-se que no ano passado, quando o Marítimo foi despromovido à II Liga, fac-

to que levou a uma redução da subvenção em 850 mil euros, os clubes queriam mesmo que o remanescente fosse distribuídos em partes iguais pelo Nacional e Marítimo, mas tal não foi possível porque os contratos do Governo Regional com os clubes eram plurianuais. Segue-se a assinatura de um novo contrato entre as partes e depois aprovação do Tribunal de Contas.

MARÍTIMO DERROTADO PELO AL NASSR

O Marítimo perdeu ontem por 1-0 diante do Al Nassr, num encontro de preparação disputado no Estádio Municipal da Bela Vista, em Albufeira, no Algarve.

Alex Teles, lateral brasileiro que já representou o FC Porto e o Manchester United, anotou o único golo do encontro, através da conversão de um livre direto, ainda no primeiro tempo. Refira-se que Cristiano Ronaldo ainda está de férias e Otávio continua lesionado.

Foi o quinto jogo de preparação disputado até ao momento. A ronda de particulares abriu com um triunfo por 2-0 diante dos sub-23 do Farense, seguindo-se depois nova vitória, desta vez por 2-1, contra o Alverca.

Os trabalhos de pré-temporada da equipa de Fábio Pereira prosseguem e o próximo encontro de caráter particular está marcado para este sábado, pelas 11h00, diante do Portimonense, no Estádio Municipal de Albufeira, segundo indicou ontem o clube.

11 INICIAL DO MARÍTIMO



TREINADOR: Fábio Pereira

OUTROS JOGADORES UTILIZADOS:

Samuel Silva, Tomás Domingos, Romain Correia, Noah Madsen, Diogo Mendes, Francisco França, Rodrigo Andrade, Noah França, Francisco Gomes, Martim Tavares.

VERDE-RUBROS NEGOCEIAM LUCAS SILVA

Afinal, é uma transferência. Depois das notícias que foram veiculadas por jornais da Coreia, nomeadamente o Korea Football News, que garantiam a transferência de Lucas Silva para o FC Seoul, chegam agora mais alguns pormenores do negócio.

Mas, vamos por partes. Ao que foi apurado junto de fonte ligada ao processo, Lucas Silva é, neste momento, futebolista

do Marítimo e, por isso, está a ser negociada a transferência do mesmo a título definitivo para o futebol coreano, mais concretamente para o FC Seoul.

Ou seja, ao contrário do que foi publicado, o futebolista não está a fugir ao Marítimo, está sim a ser transferido. O clube verde-rubro está sim a transferi-lo para a Coreia em troca de um valor interessante para a te-



souraria verde-rubra. Recorde-se que o Marítimo investiu 350 mil euros pelo passe de Lucas Silva junto do Mirassol que era detentor dos seus direitos e está agora a transferi-lo.

Esta acaba por ser uma saída interessante para o Marítimo, que poderia ficar nos seus quadros com um futebolista valioso, mas que não queria continuar a sua carreira na II Liga. Desta for-

ma, os verde-rubros conseguem uma verba para investir no reforço do plantel.

Lucas Silva foi o melhor marcador do Marítimo na época passada, tendo apontado um total de 13 golos e feito 4 assistências.

O JM questionou o Marítimo sobre este negócio, mas o clube preferiu não comentar, alegando razões de mercado. **MF**

MARTÍNEZ REVELA LISTA A 30 DE AGOSTO

Selecionador nacional vai divulgar convocados de Portugal para os dois primeiros jogos no grupo A1 da Liga das Nações.

O selecionador Roberto Martínez vai divulgar em 30 de agosto a lista de convocados de Portugal para os dois primeiros jogos no grupo A1 da Liga das Nações, informou ontem a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

No arranque da quarta edição da Liga das Nações, a seleção lusa recebe a Croácia, a 5 de setembro, no Estádio da Luz, em Lisboa, e três dias depois defronta a Escócia, no mesmo recinto, com ambos os jogos a terem início às

19h45.

A divulgação dos eleitos para a dupla jornada no grupo A1, do qual faz ainda parte a Polónia, terá lugar a 30 de agosto, na Cidade do Futebol, em Oeiras, às 10h30, de acordo com a nota da FPF.

Esta será a primeira convocatória de Roberto Martínez após a participação no Euro2024, em que a equipa das 'quinas' foi eliminada nos quartos de final, pela França, no desempate por grandes penalidades, depois de na fa-



FOTO JOSE SENA GONÇALVES / LUSA

Será a primeira convocatória de Roberto Martínez após o Euro2024.

se de grupos ter vencido República Checa e Turquia e perdido com a Geórgia, antes de eliminar a Eslovénia nos oitavos de final, no desempate por castigos máximos.

Portugal conquistou a primeira edição da Liga das Nações, em 2019, tendo depois falhado a qualificação para a 'final four' em 2020/21 e 2022/23.

Após a conferência de imprensa de Martínez, também o selecionador dos sub-21, Rui Jorge, anunciará os convocados para o duelo com a Croácia, do grupo G de apuramento para o Campeonato da Europa do próximo ano.

Esta será a primeira convocatória após a participação no Euro2024.

FAVORITAS CONTRA AZERBAIJÃO

O selecionador feminino de futebol, Francisco Neto, reconheceu ontem o favoritismo da sua equipa na 1.ª ronda dos play-off de apuramento para o Euro2025, ante um Azerbaijão que dá os primeiros passos.

"Temos de assumir o nosso favoritismo neste primeiro play-off, mas com respeito máximo porque não nos fartamos de dizer que, há 10 anos, estávamos na mesma posição em que o Azerbaijão agora se encontra e acabámos por conseguir o apuramento para o Europeu", reconheceu o técnico.

Neto reagiu, assim, ao sorteio que colocou as azeris no caminho de Portugal na 1.ª ronda dos play-offs (23 e 29 de outubro), que apura o vencedor para uma 2.ª ronda (27 de novembro e 3 de dezembro), em que se defrontará a Chéquia ou a Bielorrússia.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

BOLSAS DE MÉRITO E VALOR



O Município do Funchal implementou este ano letivo um novo apoio ao nível do ensino superior: Bolsas de Mérito e Valor. As candidaturas decorreram entre 6 e 31 de Maio, culminando em 49 candidaturas. Este é um apoio inovador, que visa premiar os alunos que apresentam sucesso no seu percurso académico, mas também pessoal. E é aqui que encontramos o elemento diferenciador: o construto "Valor".



Helena Leal
Vereadora da Câmara Municipal do Funchal

"Para este executivo era importante, para além de apoiar a frequência do ensino superior dos nossos alunos, criar um novo programa que premiasse o mérito e valor dos alunos do Funchal no final de cada ciclo. A Bolsa de Mérito e Valor é o fruto dessa convicção, constituindo-se como uma bolsa absolutamente inovadora pela forma como considera o mérito e o valor. De facto, sendo o indivíduo um ser biopsicossocial, determinado por fatores biológicos, psicológicos e sociais, estes serão determinantes na construção e desempenho futuro do jovem, quer como indivíduo quer como ser ativo e participativo na nossa sociedade. Desta forma, o mérito aqui considerado surge como um novo construto, que vai além do desempenho escolar, caracterizando-se por uma visão dimensional do estudante, que contempla características, competências e valores individuais como a resiliência, empatia, cidadania e proatividade.

Assim sendo, com esta aposta pretende o Município do Funchal inovar e atribuir estas Bolsas a alunos que demonstrem aproveitamento excecional, mas, além disso, características pessoais integrativas, competências psicossociais adaptativas e participação cívica ativa, indo além de uma perspetiva tecnocrata. É nossa convicção que esta valorização do mérito e valor poderá servir como vetor de motivação extrínseca,

sendo este reconhecimento promotor de uma reciprocidade entre a valorização destes estudantes e a sua envolvimento e contributo para o desenvolvimento da cidade do Funchal", refere a Vereadora com o Pelouro da Educação Helena Leal.

De modo a perceber de que se trata este prémio, falámos com a Cláudia Bilou e Sara Berenguer, da Divisão de Educação do Departamento de Educação, Saúde, Inclusão e Social. Cláudia Bilou, Chefe de Divisão da Educação, refere: "este apoio diferencia-se das outras Bolsas de Mérito, na medida em que, pretende premiar os alunos que demonstram um bom desempenho académico, pelo facto de ser acessível a alunos que tenham uma média de conclusão de curso acima dos 15 valores, mas acima de tudo, pretende-se avaliar os valores do Aluno. Valores como a Resiliência, Comunicação, Participação ativa na comunidade, entre outros. Para o Funchal, como Cidade Educadora, seria fundamental criar uma bolsa que considerasse o mérito para além dos fatores exclusivamente académicos, apesar destes terem um peso muito forte naturalmente.

O pressuposto do preâmbulo da Carta das Cidades Educadoras de que "A educação em valores e direitos humanos é mais urgente do que nunca, para dar sentido, incentivar,

traçar um rumo democrático" reforça a convicção que a formação, e neste caso o mérito do indivíduo que dela decorre, nunca poderá apenas ser aferido pela componente formal da educação, mas também pelas componentes não formal e mesmo informal que marcaram o seu percurso como estudantes e cidadãos."

Mas de que forma se poderá avaliar estas competências? Sara Berenguer esclarece: "Este prémio possui duas fases: a da avaliação curricular e a da entrevista. A avaliação curricular visa avaliar a participação do aluno na comunidade, como o seu envolvimento em movimentos associativos, voluntariado, atividades científicas ou formação extracurricular. Já a entrevista, é o momento em que são avaliadas as "soft skills", os "valores". Segundo Cláudia Bilou, a entrevista é avaliada por um júri composto por elementos da área da Psicologia e da Educação, que será a próxima fase de avaliação. De salientar que todos estes momentos de avaliação têm uma ponderação para a nota final. Isto porque "são atribuídas 15 bolsas no valor de 2000€ cada, para os alunos com as melhores classificações", acrescenta a Chefe de Divisão.

Mais informações em funchal.pt





jm-madeira.pt

JM

TORNEIO

**Santa Cruz e Funchal II
disputam final
do Intermunicípios** Pág. 29



EXPOSIÇÃO

**'Clássicos na Magnólia'
com 43 carros
dos anos 50** Pág. 27

19 DE JULHO EUROMILHÕES 15 22 35 44 48 + 6 7 | MILHÃO CJG 20941

despo

Madeirense brilha no Europeu Sub-18

Cristina Neves, de 17 anos, disputa hoje a meia-final da competição para a qual se qualificou diretamente e com novo recorde regional. Pág. 28



FOTO DR

APOIO AO FUTEBOL PROFISSIONAL REFORÇADO PARA 3,3 MILHÕES

O Governo Regional definiu a verba a atribuir ao futebol profissional, valor que já está aprovado e que deverá agora ser explanado num contrato-programa entre o Governo, o Nacional e o Marítimo. O aumento global ascende a 750 mil euros. Pág. 30*